Conexões FOZ

EXTERNAMOS AQUI OS NOSSOS CALOROSOS VOTOS NO SENTIDO DE QUE OS BRASILEIROS CONFIRMEM, HOJE, A' NOITE, A HOMERICA FAÇANHA DO ULTIMO DOMINGO, DERROTANDO OS URUGUAIOS, EM SUA PROPRIA CASA. SO' NESSA HIPOTESE SERA' POSSIVEL ADMITIR QUE AQUELE TRIUNFO FOI PRODUTO DE MEMORAVEL E HISTORICA CAMPANHA. EM OUTRA EVENTUALIDADE, ISTO E', DE UM REVEZ HOJE, GRANDE SERA' O ABALO DA TORCIDA QUANTO AO REAL PODERIO DESTA SELEÇÃO.

CARTADA DECISIVA NA NOITE DE HOJE!

MUNDO ESPORTIVO

ANO VIII — SÃO PAULO — Sexta-feira, 10-2-56 — N.o 735

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

CUIDADO COM OS NOVOS ERROS!

Depois de 34 anos de historia de Sul Americanos, depois de 34 anos de insucessos brasileiros em continentais, conseguimos derrotar a Argentina. Portanto, merece o feito do selecionado paulista que está em Montevideu o maximo destaque. Afinal de contas, representa a quebra de uma "velha escrita" dos argentions. Sendo, como somos, contra a formação de selecionados estaduais, que não podem e não devem ser tidos como "scratchs" do Brasil, aqui estamos, o entanto, para render nossas homenagens ao grande feito. Mas, desde já, queremos abrir os olhos dos responsaveis pelo futebol nacional: com maior tempo para preparo, com uma convocação que abrangesse realmente os nossos melhores centros futebolisticos e, assim, reunindo a nata dos atletas do Brasil, poderiamos ter feito ainda maior figura, com possibilidades, inclusive, de trazer o titulo maximo da competição.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Mas o que está feito, não está por fazer, embora convenha e aguarde-se que o exemplo frutifique. Não foram levados, antes, em consideração, outros grandes exemplos e temos sofrido muito por isso. O futebol brasileiro precisa ser racionalizado organizado, a fim de que possa render aquilo que, na realidade, pode render. O Sul Americano está perdido. O II Panamericano provavelmente o será, desde que os gauchos, apesar de toda a boa vontade, não estão em condições de arcar com a grande responsabilidade de um certame internacional. Virá depois a excursão a Europa, uma excursão que comportará sete pelejas, em sete paises e locais diferentes. O que se fez, até hoje, para o exito desta temporada? Nada absolutamente nada!

Não pensem os torcedores do Brasil que iremos a Europa para vencer. Não pensem que iremos ganhar a maioria dos jogos. Teremos sorte se pudermos regressar com apenas três ou dois triunfos. O principal, contudo, terá sido os combate e as experiencias que eles trarão, terá sido o conhecimento dos adversarios e as lições que poderemos auferir em Lisboa, Viena, Zurique ou Milão. E é bom que o torcedor vá logo sabendo que não iremos ser prejudicados pelos arbitros e que, se aparecer esta descupa esfarrapada, é que não aprendemos a decima parte da lição para passar nos exames. E' bom que o torcedor vá sabendo que não iremos ganhar os sete jogos e talvez nem a metade.

O campeonato carioca ainda vai entrar no terceiro turno e o tempo de treinamento para a seleção já não vai ser o ideal. De qualquer maneira, porem, vamos procurar diminuir ao minimo o numero de erros que tem sido o nosso grande azar em todas as competições. Já anda por aí uma convocação, da qual constam apenas 3 paulistas, sendo que os nomes citados pela C.B.D. foram comunicados à Liga Inglesa, como provaveis integrantes do onze do Brasil. Até os meses de março e abril, com certeza, haverá tempo para modificações, para estudos mais acurados, mas a verdade é que, embora a ideia tenha sido interessante porque os brasileiros tinham e têm mesmo necessidade de jogar na Europa, ainda não foi perfeitamente delineado o programa. Os paulistas, por exemplo, que estão em Montevideu, e que parecem entrar na melhor forma fisica e tecnica, vão ter que parar algum tempo, separando-se, quebrando a possibilidade de uma estrutura de peças. Os cariocas ainda estão em pleno campeonato e, depois, vai ser feito tudo às pressas. Isso é que está precisando modificar no futebol brasileiro, a organização, a esquematização. De outro modo, jamais alcançaremos o clima ideal para um perfeito trabalho de equipe, que vá desde o presidente até ao mordomo ou massagista.

Serviço Secreto

Tudo é espectativa nos circulos e quadrados esportivos da Capital e do pais: quem vencerá o jogo Uruguai vs. Brasil? Sendo este o assunto do dia, é justo que seja tambem o assunto do SERVIÇO SECRETO de hoje. Vamos, pois, à remessa de telegramas de Boz, de Montevideu.

—O—

1) — "Luis Portes Monteiro grande atividade como chefe delegação pt Percorreu todas farmacias capital uruguaia adquirindo cataplasma emplastros bandagens para socorrer craques brasileiros durante prelio com uruguaios pt Coisa está preta com grande desejo vitória locais"

—O—

2) — "Doutor Clemente Fernandes preocupadissimo com trabalho extra terá prelio sexta-feira noite pt Idem Mario Americo pt Seria interessante mandar reforços a fim de evitar amontoem feridos dentro gramado tornando impossivel pratica futebol rasteiro"

—O—

3) — "Povo de Montevideu tem adquirido grande quantidade granadas de mão em casas especializadas pt Nossa delegação teme que elas sejam empregadas sexta-feira noite pt Consul brasileiro em Montevideu prometeu providenciar pt Ambiente mais carregado que na Cidade Bauru por ocasião prelio contra Santos"

Estes telegramas são bastante desanimadores. Os uruguaios não querem bancar os trouxas, como nós bancamos no Rio em 1950. Não querem deixar que o titulo lhes fuja.

E pensando bem, é melhor que fujamos nós...

—O—

Boz mandou ainda a seguinte correspondencia, diretamente de Montevideu:

MONTEVIDEU, 8 — Escrevo diretamente do hotel, olhando pela janela. As ruas da cidade estão guardadas por varios corpos de infantaria e cavalaria a fim de impedir que comece antes da hora a guerra programada para sexta-feira à noite. Estiveram ná pouco em visita a nossos jogadores três enviados, emissários do selecionado uruguaio que vieram confabular conosco, procurando evitar o derramamento de sangue. Os três senhores, Gutierrez, Fernandez e Perez conversaram primeiro com Luis Monteiro. Nosso chefe de delegação concordou em deixar o Uruguai vencer, em tróca de nosso regresso a São Paulo sãos e salvos. Mas depois entrou em ação Osvaldo Brandão dizendo que às custas dele ninguem fazia cartaz, e que se dependesse dele nós ganhariamos de 10 a 0. Os uruguaios partiram furiosos, depois de dizer:

— Que Dios los ampare!

—O—

Ficamos todos de pele arrepiada.

MONTEVIDEU, 8 — Hoje à tarde a seleção do Brasil treinou coletivamente no Estadio Centenario. Os craques do Uruguai estiveram presentes, o que forçou Osvaldo Brandão a tomar medidas de precaução. O jogo foi escondido e os reservas venceram por 5 a 0. O jogo foi tão escondido que tenho medo que não seja encontrado na hora de enfrentar os nossos rivais.

Se isso acontecer, a culpa será unica e exclusivamente de Osvaldo Brandão. Para que esconder o jogo, se durante 90 minutos ele ficou exposto aos olhos de 30 mil pessoas, no prelio contra a Argentina?

—O—

O presidente do Corintians, sr. Alfredo Inacio Trindade, convocou uma reunião extra de diretoria para discutir o caso Brandão. Que fazer com o tecnico, caso o Uruguaio seja derrotado? Haverá ambiente para aceitar sua decisão de não renovar o contrato. Depois de duas horas de discussões, presenciadas por nosso espião Gusmanovitch, ergueu-se Albino Lotito e falou:

— Mas afinar de contas, num foi o Luizinho que ganhô dus gringu? Então é du Luizinho que devemos falá.

E o assunto foi encerrado com a seguinte deliberação: o clube pagará ao meia direita uma dentadura de primeira qualidade.

PERGUNTAS

Aimoré Moreira

1) QUE ELEMENTOS GOSTARIA DE TER COMO PUPILOS?

R) Silvio, Dalmo, Zé Américo, Ribamar e Pepe.

2) SERIA DIFICIL A CONTRATAÇÃO DOS MESMOS?

R) Todos eles interessam ao Palmeiras. Portanto, já entramos em entendimentos para conquistá-los.

3) ACHA QUE O PALMEIRAS PRECISA DE MAIS UM GOLEIRO?

R) Não. Os que temos é o bastante. Laercio, Fabio e Cavani, além de Valter, são valores destacados da posição.

4) QUE ZAGUEIRO CENTRAL RESOLVERIA O VELHO PROBLEMA PALMEIRENSE?

R) Os que estão, treinados por mim, poderão acertar em definitivo. Para contratar outro, só mesmo um Mauro.

5) SE NECESSÁRIO FOSSE, QUE JOGADOR ARGENTINO GOSTARIA DE TER EM SEU PLANTEL?

R) Um de grande classe. Mourino para o centro da intermediaria e Sivori para o ataque seriam os ideais.

6) QUAIS SEUS PLANOS PARA O FUTURO?

R) Iniciei minhas atividades no alviverde há pouco. Tratarei de preparar bem a equipe, a fim de que a mesma brilhe no Rio-São Paulo. Depois trataremos de ganhar o próximo campeonato paulista. O Palmeiras está há cinco anos na fila. Não póde perder tambem o certame de 1956!

7) ENTRE OS "PRATA DA CASA" QUAIS OS QUE TERÃO MAIORES OPORTUNIDADES?

R) Todos os valores jovens terão chance. Isso é o que combinamos, eu e os dirigentes palmeirenses. Hélio, Faustino, Fernando, Ismael e outros, serão experimentados na equipe efetiva.

8) QUAL O ELEMENTO QUE MELHOR TEM SE HAVIDO NOS ULTIMOS TREINOS?

R) São dois: Renatinho e Mazzola. Essa ala direita é uma idéia minha. Tem correspondido e será a titular nos futuros compromissos. Confio nos dois garotos. Espero que não me decepcionem.

9) SE NÃO FOR POSSIVEL A CONTRATAÇÃO DE PEPE, QUE EXTREMA ESQUERDA INDICARÁ?

R) Isso é assunto que necessita de um estudo mais acurado. Sou de opinião que todos os esforços devem ser feitos para o engajamento de Pepe. Ele seria indubitavelmente, o valor ideal.

10) HA NO RIO ALGUM JOGADOR QUE INTERESSA AO PALMEIRAS?

R) Por enquanto nada. Ouvi falar muito dos jogadores Bibi e Jair do Bonsucesso. Dizem que são novatos e jogam bem. Talvez entraremos em entendimentos para contratá-los.

RESPOSTAS

Vamos acabar com esse timinho...

CLELIO, PIRANI, VITOR E EDELCIO: NULIDADES

Um dos principais problemas do São Paulo no campeonato recem-findo foi a questão dos jogadores reservas. Com um plantel desfalcado no setor de titulares, não poderia mesmo o tricolor apresentar algo melhor entre os suplentes. Jogadores inexpressivos mal treinados, que quando promovidos por circunstancias especiais ao time titular viam-se como baratas-tontas, desaparecendo em campo e prejudicando a ação dos proprios companheiros. Poderiamos citar esses elementos em quantidade. Clélio, Pirani, Vitor Edelcio etc..

Clélio foi zagueiro que surgiu duas ou três vezes no time principal durante os jogos de campeonato. Jogador sóbrio, foi o que mais apresentou melhoras entre os suplentes, mas é inexpressivo. Não cabe num São Paulo. Apesar de sua dedicação, é preciso que reconheça não possuir a categoria suficiente para substituir elementos de grande destaque. Figurar na defensiva tricolor é tarefa árdua e Clélio não está apto a realizá-la. Uma valvula de escapamento, entre peças de melhor quilate. Clélio é moço ainda e talvez futuramente, com muito esforço, poderá ganhar a firmeza necessária para a sua pronta recuperação e projeção. Por enquanto está muito verde.

Vitor tambem surgiu em algumas partidas do tricolor. Lancado para apagar erros do "sr" Bauer, ou do "professor" Alfredo, Vitor foi um tapa buracos tipo peneira. Uma rolha de chuveirinho. Entrava tapava e o buraco continuava aberto. Não durou muito. Quando veio do Juventus acreditavamos na evolução do seu futebol. Isso ia acontecer quando, para surpresa geral, Vitor estacionou. Ficou naquilo e não progrediu mais. Resultado: cerca. Tambem não ostenta a categoria suficiente para figurar no time tricolor. Muito fraco ainda, fica sem condição de aparecer na defesa que já teve a primazia de ser chamada a mais completa do Brasil.

Pirani, zagueiro, está entre Mauro e De Sordi. Pretende um dia substituir qualquer deles. Emprestado a quadros do interior, voltou sem ser titular. Diante desse argumento pergunta-se: Pirani que não serviu na Segunda Divisão vai resolver o problema do São Paulo? Não. Absolutamente. Isso, ele mesmo deve reconhecer e deve traçar planos melhores de treinamento para acentuar seu desenvolvimento. Caso contrário, nem mesmo na equipe mista poderá figurar futuramente.

Resta-nos falar sôbre Edelcio. Até hoje por mais que matutemos a respeito, não sabemos por que cargas d'água o São Paulo contratou Edelcio. Veio gordo, bem obeso, para perder quilos no Canindé, treinar e ver se pegava a equipe de aspirantes. No Juventus não dava nada. Era vespera do seu fim quando veio de mala e tudo para o São Paulo. Até hoje está esperando por uma oportunidade que ainda não veio e que, para ele, nem poderá vir. Incluir Edelcio no time seria sacrificar a equipe toda. O moço é mesmo ruim de bola. Mas, ruim uma coisa que preste. Até nos treinos demonstra isso.

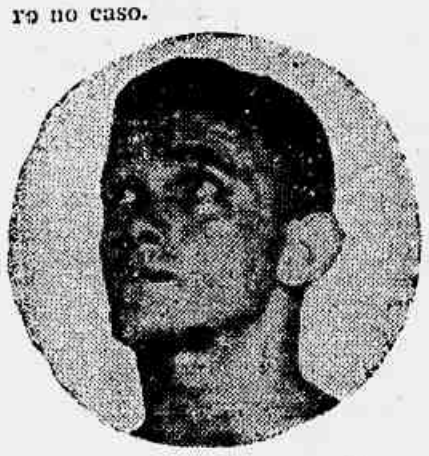
Como se observa, entre os melhores reservas, o São Paulo só tem figuras negativas. Negativas dizemos, no ponto de vista tecnico. São todos bons moços, bem intencionados, com vontade vencer, mas que até hoje não alcançaram a condição necessária e suficiente para figurar entre os reais valores e o ex-Clube do Canindé.

Mundo Esportivo
Red e Adm: R 7 de Abril 105 - S 101 - Tel 37-1797
São Paulo
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

NESTOR já topou parada brava com Jair lá fora. Ambos parecem ser como cão e gato. Um senta na bola diante do outro, outro visa revide, e as discussões se avolumam. Nesse voltará do selecionado contratado pelo Palmeiras. Irá ocupar um lugar na linha em que Jair não mais entrará. As rixas continuarão. Quem sabe até nos treinos a questão tomará vulto! Hora muito boa para o Palmeiras colocar um paradeiro no caso.

ZEZINHO representa um caso para a direção do São Paulo F. C. Titular do selecionado que se encontra em Montevideu, cria-se o grande paradoxo na historia do futebol paulista. Zezinho é reserva no tricolor. E como reserva sente o privilegio da lembrança de seu nome para um selecionado. Se no tricolor não conseguiu tirar lugar nem de Lanzoninho, Gino e Dino, na seleção destronou muita gente forte, a gosto do tecnico. Zezinho vai voltar. Chegará numa hora em que o São Paulo irá lutar pela remodelação de seu plantel. E, justamente nesse momento, ficará meio esquerdo ao tricolor deixar Zezinho de fora. O homem vem do selecionado e do posto de titular! Só aqui acontecem coisas assim. Tambem, não se sabe por que cargas d'agua Brandão foi se lembrar justamente de Zezinho para levar a Montevideu!

BALTAZAR parece ter chegado ao fim. Pelo menos, em seleção não entrará mais. Um problema na ida, outro lá que, proposital ou não, cama de gato ou não, despertará a atenção dos futuros técnicos das futuras seleções para deixar de lado o "Batata". Daqui por diante, só mesmo a historia do futebol falará por Baltazar e teremos que ouvir a mesma chapinha: "Era uma vez um centro avante que foi apelidado de "Cabecinha de Ouro"...



HUMBERTO está de malas prontas para deixar o Brasil e ingressar no Lazio, da Italia. Ainda ontem mais um telegrama chegou de lá avisando que Humberto é esperado na noite do dia 16, já em carater definitivo. Perguntará o torcedor: bom ou mau negocio? Vejamos nós. Humberto, embora seja um jogador vigoroso, muito ativo, esteve eclipsado este ano. Problemas de ordem diversa contribuiram para o seu fracasso como jogador. Nem lembrado foi para o selecionado. Será a sua a maior transação futebolistica já feita por um clube de futebol no Brasil. Está orçada em aproximadamente 10 milhões de cruzeiros quase que à vista, com 4 milhões de luvas, mais 4 pelo passa, despesas de viagem, ordenado e algumas gratificações. Humberto irá logo para o pais ibérico. Talvez deixe saudade.

LUIZINHO foi chamado, com todas as honras, o homem do dia em Montevideu. Quebrou um tabú de 34 anos ao marcar o celebre gol contra os argentinos, tento esse que ficará inapagavel na historia do futebol brasileiro. Luizinho foi ainda a expressão maxima de gramado durante a peleja com os platinos, dividindo com De Sordi as qualidades de maiores homens do Sulamericano. Indubitavelmente, reune o meia corintiano os predicados essenciais para empolgar. Bom driblador, excelente chutador, habil e ágil, corre proporcionando "shows". Manhoso e corajoso, atua tambem pelo lado da malicia conseguindo, às vezes, faltas que ninguem viu. Luizinho volta consagrado do Uruguai. Nem que não faça mais nada, nem que sua atuação daqui por diante seja a mais calamitosa possivel, já fez o que tinh que fazer.

BAUER continua sendo o caso da semana no São Paulo. O trampolim da aplicação que a diretoria do clube quer fazer das novas bases salariais para Bauer continuar no tricolor — dizem os diretores do clube — seu salário tem que ser adaptado ao sistema de remuneração a ser elaborado pelo clube. E Bauer continua sem contrato. Terá um corte de quase 50% em seus vencimentos caso assine nas bases propostas.

O SANTOS F. C. tornou-se o clube mais procurado para os amistosos, torneios e excursões. Campeão paulista de 55, com todas as honrarias de possuir um verdadeiro esquadrão, vai o time de Athiê Jorge Coury em busca da firmesa e ratificação do prestigio que, abalado, agora vai se solidificando a cada dia que passa. Entre os numerosos convites que lhe tem chegado às mãos, recebeu o Santos um de Uberaba, cidade que comemorará seu centenario em maio deste ano. Com uma verba de um milhão de cruzeiros dada pela municipalidade uberabense, o Uberaba Esporte Clube vai promover um Torneio pentagonal, do qual deverão participar Santos, campeão paulista, Flamengo, bi-campeão carioca, Racing, campeão argentino e o atual campeão uruguaio. Certame inedito em nosso interior e que, certamente, empolgará pela qualidade dos participantes.

A PORTUGUESA, pelo seu Departamento Patrimonial, vai se tornando uma potencia. Deixou-nos boquiabertos com o que está fazendo no Canindé. Vai nascer alí um estádio de verdade. Estádio que o São Paulo poderia ter feito há anos, mas que preferiu enfornar o dinheiro para levá-lo ao Morumbi. Dos clubes, será a Portuguesa um dos mais privilegiados com área para construção de sua grandiosa praça desportiva. Salve ela!

MARIO BENI continua quieto. Não diz nada. Deixou o abacaxi nas mãos do diretor do Departamento Profissional do Palmeiras. Vai haver um corte grande de jogadores, mas ninguem diz nada, ninguem revela nome algum. Tudo na mais perfeita camuflagem. Descobrimos, porém, que esse silencio visa não desvalorizar o craque que o Palmeiras quer se livrar dele. Jogador da ativa é muito mais caro.

LIMINHA continua empatado no Palmeiras. Não sai, não joga, só recebe. Se por um lado a diretoria acerta, tirando os elementos perniciosos do conjunto principal, por outro prejudica-se, retendo um jogador oneroso e que lhe poderia, se negociado em outro clube, lhe render um bom dinheiro pelo atestado liberatorio. Mas, negocio de especie alguma é feito. Inclusive há um desmentido formal da diretoria alvi-verde sobre a propalada troca de Liminha por Lindolfo. Lindolfo sairá da Portuguesa, mas não irá para o Palmeiras. Liminha continuará no alvi-verde, embora seja capital empatado e ordenado corrente. Uma politica que, se por um lado está certa, por outro peca pela base economica que o clube visa encetar. No mesmo caso encontra-se Jair. Já que não interessam mais ao clube, então que se lhes seja dada a liberdade necessaria para procurar outros pagos.

LINDOLFO, segundo o noticiario bauruense é a próxima mira do Noroeste. Não está em boa situação na Portuguesa e seria levado para o clube da Estrada, eterno sofredor no problema da meta. Seu titular, Sidnei, contunde-se frequentemente e nem sempre há um bom reserva. Lindolfo é o indicado. Vejam a que situação chegou o forte moço que um dia foi titular absoluto da Portuguesa e estava na brecha para ser chamado á seleção!

DELIO NEVES está na mira de um clube baiano. A noticia vem-nos de Salvador e diz que o Vitoria, campeão baiano de 55, quer a qualquer preço o atual preparador da Portuguesa. E Delio está em questão com o clube luso, discutindo a reforma ou não de seu contrato. Como um gigante dono da bota de sete leguas divide seu corpo no ar, colocando um pé na Bahia e outro no Largo de São Bento. Segundo as palavras do proprio Delio, prefere ficar em São Paulo onde já tem ambiente, amigos e familia. Mudar-se para a Bahia, embora em bases contratuais melhores, não lhe apetece agora. O caso, porem está em discussão. Será resolvido a qualquer momento A verdade nisso tudo é que até agora seu contrato não foi renovado com a Portuguesa e o ambiente mostra-se meio complexo, com duas alas discutindo o problema.

CLAUDIO continuará como técnico do Corintians. Talvez o alvinegro não procure outro preparador. Brandão, ganhe ou perca o sulamericano, já está desligado do Corintians e ficará seis meses sem saber de futebol, disse ele. No Corintians, técnico não é problema primordial. Um quadro que se ajusta bem, requer apenas um homem que mantenha harmonia entre os jogadores. E Cláudio parece ter sido o escolhido definitivamente.

JOÃO GUIDOTTI, depois de seguidos anos à testa do XV de Novembro de Piracicaba, manifestou-se contra a sua reeleição. Terminado o mandato da atual diretoria, João Guidotti continuou à testa do clube até que novas eleições fossem realizadas. E o escrutinio apontou a vitoria do sr. Antonio Cera Sobrinho, conhecido medico piracicabano, homem do esporte e ferrenho torcedor quinzista. Caberá ao jovem doutor a direção do clube alvi-negro de Piracicaba nos proximos dois anos. Se terá boa gestão, não podemos antecipar, mas que seu primeiro passo foi notavel, isto temos que reconhecer. Em sua primeira entrevista, fez questão de frisar o seguinte: "O XV será intransigente defensor da Lei do Acesso". Uma atitude que impressiona bem, tomada logo de inicio pelo presidente que guiará o XV durante dois anos.

Filmando

PERGUNTA — A QUEM CABE A CULPA PELA NÃO REALIZAÇÃO DO TORNEIO "ROBERTO GOMES PEDROSA"?

RESPOSTA — ALFREDO INACIO TRINDADE, PRESIDENTE DO CORINTIANS

"Uma coisa posso assegurar: essa culpa, se existe, não cabe aos clubes de São Paulo. Ocorre que o certame guanabarino ainda está na dependencia do terceiro turno, que só terminara na 2a. quinzena de março, sendo que, nessa época, se tudo der certo, deveremos estar em São Paulo disputando o torneio internacional. Mas os gremios guanabarinos enviaram a São Paulo um representante, que deu-nos o prazo de 72 horas (já encerrado) para estudar a questão da realização do certame interestadual. Agora, Botafogo, Vasco e Flamengo tem excursões a Europa programadas para abril e maio, época normal da competição, que seria realizada enquanto o "scratch" do Brasil estivesse na Europa. Queriam os cariocas a antecipação do "Roberto Gomes Pedrosa" certamente, o que, para nós, não era interessante, em face dos entendimentos mantidos pelo presidente da F. P. F. com argentinos e uruguaios para vinda ao Brasil. Pedimos um prazo de 8 dias para resolver, dando tempo ao retorno da delegação paulista que está em Montevideu. Eles deram 72 horas. Se não tivessem programado excursões em abril e maio o torneio seria efetuado em sua verdadeira época. Tanto que os clubes bandeirantes não se apalavraram com empresarios para ir ao Exterior. Esta é a realidade dos fatos, que determinaram o cancelamento do torneio para 1956, sem que impeça o intercambio entre clubes daqui e de lá".

PERGUNTA — QUAL A SUA IMPRESSÃO SOBRE A VITORIA DOS BRASILEIROS SOBRE O SARGENTINOS E OS SEUS PROGNOSTICOS PARA O FUTURO?

RESPOSTA — NORONHA (craque do passado).

— "Não acreditava no triunfo, como ninguem, em sã conciencia, poderia acreditar. Porem veio e honrosamente. Não deixou margens para duvidas. Ganhou o quadro que, dentro do campo, durante os noventa minutos de porfia, foi, incontestavelmente, superior. Quanto ao futuro, quero frizar que ainda continuo não acreditando muito na seleção. O que aconteceu no prelio ante os portenhos foi uma jornada de superação. Não acho que isso se repetirá, e tenho a impressão de que ninguem arrebatará esse titulo aos uruguaios. Eles são os favoritos e dificilmente perderão a oportunidade de reconquista da hegemonia sulamericana. Não creio que os argentinos sejam capazes de derrubá-los pois eles estão com aqueles 6 a 1 do ultimo continental atravessados na garganta"

PERGUNTA — QUAIS OS ELEMENTOS DO ATUAL "SCRATCH" PORTENHO QUE PODERIAM BRILHAR NO FUTEBOL PAULISTA?

RESPOSTA — CONVERTI

"Acho que no atual selecionado do meu pais existem dois craques para cada posição. Assim e que, na minha opinião, qualquer um deles está em condições de brilhar no futebol brasileiro. Porem, alguns não serviriam para certas equipes. Por exemplo, Labruna, Mouriño, Grillo e Ceconato, são excessivamente classicos e lentos. Não se adaptariam aqui em São Paulo onde o futebol é muito corrido. Sivori e Pentreli brilhariam intensamente, de vez que são ageis e muitos praticos em suas iniciativas. O zagueiro Valro e o medio reserva Maldonado tambem acertariam em cheio. O primeiro, tenho plena certeza, brilharia em qualquer equipe, pois é um baluarte. O segundo, acredito eu, é o elemento ideal para jogar no Palmeiras. Um centro medio de largos recursos. Vai e volta. É disso que o alviverde precisa. Se o clube esmeraldino fosse inteligente, poderia tentar a contratação do rapaz, uma vez que o clube do mesmo, o Platense, caiu para a Segunda Divisão este ano".

PERGUNTA — O NOVARA QUER MESMO DEL VECCHIO?

RESPOSTA — MODESTO ROMA

— Durante o campeonato, fui procurado por um dirigente do Novara, que ofereceu pelo seu passe a importancia de seis milhões de cruzeiros. Pedi a ele, então, que não revelasse a ninguem e que me procurasse depois do campeonato, pois não queria tratar de nada na ocasião, porque a minha grande preocupação como a de todos os santistas era a conquista do certame. Agora, sim, estou pronto resolver esta questão. Nós precisamos de reforços, e não queremos abrir mão de nenhum jogador. Entretanto, um clube profissional que recebe uma proposta tão grandiosa, vê-se na obrigação de estudá-la e aceitá-la, por mais que admire o seu profissional. É o caso de Del Vecchio. A proposta está em minhas mãos e o garoto é quem vai resolver. Se ele quiser ir nós o venderemos senão teremos satisfação e orgulho de rete-lo nas fileiras do Santos.

PERGUNTA — ZEZINHO OU DINO E GINO?

RESPOSTA — REBELO POLETI, diretor social do São Paulo

"Todos os três são bons jogadores, mas, não sei porque, sempre gostei mais do jogo de Zezinho. É elegante, vistoso, pratico. Lá em Campinas, quando o São Paulo jogou com a Ponte Preta, mais me convenci disso. Sua convocação não representou nenhuma surpresa para mim. Quando voltar, forçosamente terá que ter um lugar no ataque do São Paulo. Demonstrou que é jogador tambem para seleção. E, cá entre nós, como joga bonito!"

PERGUNTA — QUAL SERÁ O NOVO TECNICO DO CORINTIANS?

RESPOSTA — ALFREDO INACIO TRINDADE, Presidente do Corintians

"Ainda não pensamos nisso. Todavia, não é um caso para se fazer tanto barulho. Na ausencia de Brandão, Claudio vem desempenhando a contento sua missão à testa do setor. Brandão manifestou seu desejo de se afastar do futebol por algum tempo. Compreendemos perfeitamente sua situação. No entanto, já que o campeonato está longe e já que dispomos de muito tempo para pensar em arranjar um substituto para ele, o caso não nos afeta muito. Ademais, temos o Claudio que está correspondendo e, em caso de emergencia, recorreremos ao Rato que bem conhece os jogadores e o que queremos. Mais tarde pensaremos no caso".

PERGUNTA — COMO RECEBEU A VITORIA DO SÃO PAULO EM MINAS?

RESPOSTA — MARIO NADDEO, do S. Paulo F. C.

"Para mim, ou para nós como queira, teve um duplo significado. Ganhamos um torneio na casa dos mineiros, lutando com as maiores forças de Belo Horizonte e sem time. Digo sem time, porque nossas maiores forças foram para a seleção. Com o quadro incompleto, terminamos o Torneio Juscelino Kubitschek na ponta, com apenas 3 pontos perdidos. Isso muito nos agrada. O São Paulo, com essa conquista, firmará ainda mais o seu prestigio em Minas Gerais".

Opiniões

FALSO CONSULTORIO

Aviso aos leitores: ficarão sem resposta todas as consultas que forem feitas sobre as possibilidades da seleção brasileira no prelio contra o Uruguai. A Bola de Cristal só funciona no campeonato paulista. E vamos agora às respostas de hoje:

GUANXUMA — Se uma fabrica de mascaras carnavalescas está disposta a pagar 50 mil cruzeiros a você para obter licença de reproduzir suas feições nas suas mascaras, aceite, ora! Cinquenta mil cruzeiros é dinheiro respeitavel ainda, apesar da desvalorização. E alem do mais, seu rosto ficaria mais famoso do que é. Deixe de duvidas e aceite. Diga ao homem da fabrica que eu tambem sou feinho, e que vendo os direitos de reprodução de meu rosto por 20 mil. Depois me avise da resposta.

HOMERO — Não é à tôa que você tem fama de ser pão duro! Agora eu me convenci de que realmente você é. Sua carta é impressionante, caro zagueiro central do Corintians! Então você me pede que lhe remeta jornais velhos para que você possa recortar com uma tesoura e fazer confeti prô Carnaval!!!!!! Meu amigo Homero, compre uma bolsinha de confeti, ora! Eu lhe pago a bolsinha! Venha buscar o dinheiro aqui na redação!

FÃ CORINTIANO — Quer uma boa fantasia para o Carnaval? Uma fantasia atualissima? Pois fantasie-se de Luizinho. Já que você disse que é magro e desdentado, nada melhor que botar o uniforme do Corintians, com um calção bem folgado, e sair pela rua com uma bola driblando os postes, os bondes, os carros, tudo o que encontrar pela frente. Será uma fantasia sensacional!

HUMBERTO — Não posso lhe fornecer cartão de visitas algum para apresentá-lo a Sofia Loren. Faz tempo que não me dou com ela. A ultima vez que saimos juntos ela filou com o Ali Khan, e eu não tolero estas coisas. O que é que o Ali Khan tem mais que eu?

BENEDITO (DO TAUBATÉ) — Concordo com você. Sua melhor fantasia para o Carnaval será sair à rua só de tanga. Aposto que muita gente vai ficar em casa, atrás das janelas, como se você fosse Lady Godiva.

SOUSINHA — Você pode se fantasiar de pingo de agua suja.

JOÃO ETZEL — Arre, todo o mundo pergunta coisas relativas à fantasia, caramba! Mas você deveria saber, sem necessidade de perguntar a alguem que a melhor fantasia no seu caso seria a de Ali Babá. Basta você arranjar mais quarenta ladrões, e sair na rua puxando o cordão. O pessoal já o conhece e logo identificaria o grupo.

MENDONÇA FALCÃO (Diretamente de Montevidéu) — Até do Uruguai chegam cartas perguntando qual a melhor fantasia para usar! Mas será que nosso povo só pensa em Carnaval no ano todo? No seu caso, fantasie-se de gente.

PEDRO LUIZ — Sim, suas irradiações diretamente de Montevidéu têm chegado perfeitas. Na noite do jogo Brasil vs. Argentina eu estava com o radio ligado na Panamericana ouvindo-o e os vizinhos vieram perguntar se tinha alguem doente, se precisavamos de medico, etcetera. Portanto, sua irradiação continua chegando perfeitissima. Você tem futuro, como locutor de radio.

LABRUNA — Acredito que você esteja com vontade de pendurar as chuteiras depois de ver o Luizinho jogar. Questão de sentimentalismo, de coração... Você percebeu nitidamente que chega uma epoca na qual convem deixar o lugar para os outros. Pendure as chuteiras, Angel.

FLAVIO COSTA — Não adianta, velho. Não adianta. Por mais que você queira me provar que o Maneca joga mais futebol que o Luizinho não acreditarei. Acontece que eu vi o Maneca jogar, e vi o Luizinho tambem...

FABRICA DE CACHAÇA "TONTEIRA" — Apreciei muito seu gesto colocando à disposição de Canhoteiro um alambique inteirinho para ele se divertir caso marque o gol da vitoria contra o Uruguai. Comunicarei seu elegante gesto ao extrema esquerda, que por certo apreciará imensamente o dito cujo.

TITE — Aguarde rezando.

Cyro Costa, entusiasmado:

O TITULO DEU AO SANTOS ATÉ AGORA 5 MIL SOCIOS

Para ornamentação dos seus luxuosos salões, onde dará este ano seus bailes de carnaval, o campeão paulista, segundo a palavra do seu superintendente — Cyro Costa — já gastou cerca de trezentos mil cruzeiros e espera de lucro a mesma importancia.

— "Não ganhamos mais de milhão no carnaval porque não queremos".

Cyro completou a frase:

— "Os nossos bailes de carnaval são famosos em São Paulo todo, porque são estritamente familiares e a frequencia é otima. Se "abrissemos" os portões, facilitando a entrada de "qualquer um", como fazem muitos clubes, ganhariamos uma fortuna. Mas, preferimos um baile decente e serio e nos contentamos com o que der".

Na secretaria, Cyro Costa mostrou à reportagem as propostas que o Santos tem recebido diariamente. Depois do titulo o campeão paulista ganhou mais de cinco mil socios. Impressionante, sem duvida. E' de se esperar ainda mais o que vale dizer que é bem compensador um campeonato e agora, já com o Ginasio pronto e as obras do estadio bem adiantadas, o Santos F. C. pode pensar seriamente no BI...

TITE OPERADO

Depois do carnaval o ponteiro Tite deverá extrair as amigdalas, devendo ficar, pois, mais vinte dias inativo. Esta intervenção cirurgica éra para ser feita antes do carnaval, mas houve uma nova complicação e o médico teve que adiar a operação.

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo de cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Racional medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresenta

CARGO ESPINHOSO

Tragedia em 1 ato

(Debaixo de uma das frondosas Palmeiras que há no Parque Antartica, numa das belissimas tardes cheias de sol da Pauliceia, encontraram-se Almoré, Mario Beni e Malzone. Mario Beni sem o seu conhecido chapéu côco, porque usar chapéu côco debaixo de uma palmeira seria superfluo. O assunto é o unico que poderia ser: renovação do plantel).

AIMORÉ — Não vejo outra saida, dr. Beni. Precisamos dispensar uma porção de gente, para que o meu trabalho possa ser profícuo. E consequentemente, contratar alguns jogadores...

BENI — Cuidado com os contratos, Aimoré, que ainda temos a conta da lavadeira para pagar, desde setembro.

MALZONE — E tambem a do jardineiro...

AIMORÉ — Problema dos senhores. O meu problema é o time.

BENI — O que aconselha, então?

AIMORÉ — Antes de mais nada: um goleiro.

MALZONE — Quem?

AIMORÉ — Floriano, do Taubaté! É o unico à altura!

BENI — E os nossos goleiros?

AIMORÉ — Todos pra rua, menos o Laercio, que é um bom reserva.

MALZONE — E nas demais posições?

AIMORÉ — Precisamos de um beque direito marcador de ponta. Devido ao conhecimento que tenho de sua capacidade, sugiro Rubens, do Taubaté!

BENI — Hein? Mas ele já foi nosso!

AIMORÉ — Eu tambem fui, e estou aqui... Rubens resolve o problema, porque pode tambem ser zagueiro central, e neste caso contratamos o Arati para marcar a ponta...

MALZONE — Arati no Palmeiras? Arati?

AIMORÉ — E por que não? Arati foi da seleção brasileira, meu caro Oscar...

BENI — Não está um pouco fora da moda?

AIMORÉ — Que nada! Está moço e forte como um touro. Para medios volantes tenho uma dupla sugestão: Zé Americo e Ivã. Os dois são jovens, têm muito futebol pela frente e prometem amadurecer na proxima temporada.

BENI — Mas, Almoré, tem certeza que precisa deles?

AIMORÉ — É condição indispensavel. Sim ou não?

BENI — Você é quem resolve... pra isso tem carta branca. Que mais?

AIMORÉ — Precisamos urgentemente de um ponta direita, não?

MALZONE — sim...

AIMORÉ — Adivinhem quem quero contratar!

BENI — Alfredinho!

AIMORÉ — Não! Está frio!

MALZONE — Claudio!

AIMORÉ — Nada disso!

BENI — Garrincha!

AIMORÉ — Não!

BENI E MALZONE — Joel!

AIMORÉ — Nada, nada. É o Silvio!

MALZONE — Outro do Taubaté?!

BENI — Que exagero!

AIMORÉ — É o craque que preciso. E se ele tiver Berto ao lado, na meia direita e Taino do outro lado, na meia esquerda, será perfeito. Claro, não devemos esquecer o Durval no comando da ofensiva, isso é importante.

BENI — E não quer o Heli ona ponta esquerda, não?

AIMORÉ — Talvez. Depende. Se Manteiga não aprovar na ponta esquerda, teremos de contratar Hello tambem...

MALZONE — Nesse caso, qual será o time do Palmeiras?!

AIMORÉ — Floriano; Arati e Rubens; Fiume, Zé Americo e Ivã; Silvio, Berto, Durval, Taino e Manteiga (Hello).

BENI — O Taubaté em peso!

AIMORÉ — Não! Há o Fiume, que é do Palmeiras, e dos bons!

BENI — E com este plantel você pode ganhar o campeonato?

AIMORÉ — Tenho certeza, se contratarmos mais um ainda!

MALZONE — Quem, pelo amor de Deus?

AIMORÉ — O Quinzinho Morais, presidente do Taubaté!

BENI (Dando um pulo) — O que?! Como assim?

AIMORÉ — Não se assuste, presidente! Não seria para ocupar o seu posto!

MALZONE — Para qual? O meu? Protesto!

AIMORÉ — Sosseguem! Quero o Quinzinho para o cargo de "conversador de juizes". O homem tem uma pinta formidavel!

(Cai o pano e FIM)

GALERIA BRANCA E NEGRA

Melhor dirigente

Mario Telles

Sigilosamente, o presidente ipiranguista tem conseguido verdadeiros milagres para o seu clube. O maior deles, além da atitude assumida com os cestobolistas do "vovô", foi a reconquista do Sacoman para o Ipiranga. Em julho, data em que o Ipiranga comemorará seu cinquentenario, um estadio novo estará fulgurando no Sacoman. E o Ipiranga voltará para lá.

A pior coisa

Fischeti sozinho

Comenta-se a boca miuda que, em sua volta de Montevideu, o sr. Renê Ramos irá se afastar do Departamento de Arbitros. Seria ele o terceiro a abandonar o posto. Sozinho, ficará o sr. Pedro Fischetti à frent do importante Departamento. E isso é o que não gostamos. Os elementos escolhidos foram representantes de clube. Saem três, fica um. Um clube.

Melhor tecnico

Osvaldo Brandão

Até que enfim o Brandão deu uma dentro em Montevideu. Quando menos esperavamos dele, foi que surgiu o evento mais auspicioso para o Brasil: a vitoria contra a Argentina. Muitos tentaram: Brandão conseguiu a proeza. Portanto, mui justamente, colocamo-lo como o melhor tecnico da semana. Se errou nos jogos anteriores, nesse acertou em cheio.

Pior previsão

Sem Rio-S. Paulo

Por falta de um acordo sobre o calendario de jogos, não teremos este ano o Rio-São Paulo e ficaremos sem tomar o pulso do futebol carioca. Lamentavel acontecimento. Enfrentaremos torneios-paraniqueis de menor importancia e sem interesse algum. Será uma das temporadas mais pobres de futebol em nossa Capital, depois de um campeonato já vazio.

ADVERTENCIAS...

★ Nossa advertencia aos dirigentes da Portuguesa. Se o clube vai excursionar, que trate logo de remodelar o plantel buscando reforços.

★ Ao sr. Athiê Jorge Coury advertimos para que tenha prudencia no caso Tite. Deve amparar o jogador respeitando, é logico, os foros disciplinares.

★ Ao sr. Pedro Fischeti recomendamos maior cuidado na seleção de juizes para arbitragem dos jogos no Torneio dos Campeões do Interior.

★ Ao sr. Mario Beni lembramos o cuidado que deve ter na aplicação do dinheiro apurado com a venda de Humberto. Pode formar u mesquadrão.

★ Advertimos o sr Alfredo Inacio Trindade sobre á questão do novo tecnico que buscará para o Corintians. Há tempo. Escolha com cuidado.

1 — *Sem orgulho, os gauchos afirmaram que possivelmente levarão ao México reforços de São Paulo para a disputa do II Panamericano. Assim é que tem que ser. Que adianta teimosia quando o plantel não dá? Orgulho já arrazou muita gente.*

2 — *Excessivamente malefico para o nosso selecionado o exagerado otimismo que já se levanta para o jogo com os uruguaios. O tiro, assim, poderá sair pela culatra. Precaução, minha gente!*

3 — *Boa atitude tomada pela direção do Ipiranga relativamente ás esportistas indisciplinadas. Corta-se o mal pela raiz. Mandou todas as cestobolistas embora. Formará nova equipe para os próximos certames.*

4 — *Formada a nova diretoria do CND, sob a presidencia do sr. Geraldo Starling, e nenhum cargo foi destinado a esportistas de São Paulo. Francamente, não gostamos disso. Já era tempo de termos alguem lá dentro.*

5 — *Promete o governo auxilio aos esportes. Necessidade premente, pois estamos ás portas das Olimpiadas e os cofres andam vazios. Oxalá não passe esse oferecimento de mera promessa com fins politicos.*

6 — *Mais tempo ficará fechado o Pacaembu. Suas reformas só serão concluidas em fins de março. Nossa principal praça desportiva ficará ás moscas e o publico sem jogos grandes.*

7 — *São Paulo F.C. legitimo campeão do Torneio Juscelino Kubitschek, realizado em Belo Horizonte. Sai daqui e vai buscar titulos lá fora. Hosanas ao tricolor.*

8 — *Adiada a disputa da Taça Charles Miller para fins de março. Ora, já é demais. Não teremos o Rio-São Paulo e agora, nem a Taça da Cidade. O publico irá se desacostumando do futebol...*

9 — *Contratações em massa. Sondagens em quantidade. Palmeiras, São Paulo e Corintians, principalmente, iniciaram a ofensiva remodeladora. Vão buscar no interior e em outros estados tudo o que de bom apareceu no certame que passou. Assim sim, poderemos ver um futebol melhorzinho em São Paulo.*

10 — *Não, essa não, Brandão. Mexer no time outra vez? Logo agora que parecia estar acertando? Afinal de contas, como se consegue padronizar o jogo dos brasileiros? Cada prélio, uma equipe. Assim não dá, não.*

O HOMEM DA SEMANA

LUIZINHO

Com todas as honras e com a maior justiça deste mundo, Luizinho ganha a posição mais destacada da semana, entre os homens cujos nomes mais estiveram na boca do povo. Autor do sensacional tento que deu o triunfo ao selecionado brasileiro frente aos argentinos, Luizinho teve ainda o condão de ser o maior jogador em campo, alvo dos maiores elogios.

Pior dirigente

Aniz Aidar

Mais uma vez nos batemos contra a presidencia do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação pela protelação que vem oferecendo ao caso Walter Pereira Diniz. Faciosidade comprovada na arbitragem, processo em pleno vigor e constante silencio do TJD. Já adiou duas vezes o julgamento e desta feita por 15 dias. Até quando, sr. Aniz Aidar?

A melhor coisa

Vitoria do Brasil

Finalmente, quebramos a fortaleza argentina. Depois de 34 anos, após tentativas infrutiferas, aconteceu de maneira brilhante. Sem usarmos jogarmos em nosso campo. Foi lá fora, com um pouco Isso dá mais importancia à a força maxima nacional. Sem reforçado time de São Paulo, conquista. Uma pagina de ouro na historia do futebol brasileiro.

Pior tecnico

Florindo

Dos clubes que concorrem ao titulo de campeão do Interior o Marilia foi o mais desastrado na rodada que passou. Apanhou de 6 em Ribeirão Preto, frente ao Botafogo. Florindo, seu tecnico, pecou tremendamente na formação e orientação da equipe, pois no primeiro tempo o placarde já era de 5 a 0 para os antagonistas. Foi o tecnico mais fraco da semana.

Melhor previsão

Vitoria frente ao Uruguai

Depois dos dois ultimos jogos, das melhores apresentadas pelo selecionado, a maioria começa a creditar numa vitoria contra os uruguaios. Uma boa previsão, cuja confirmação dependerá de muito sacrificio e desprendimento para sua concretização. Há 14 anos não somos derrotados pelos uruguaios em Sulamericanos e essa é uma esperança a mais.

VOCÊ SABIA

...que em 1952 a ala esquerda do Juvenil do Santos éra formada por Del Vecchio e Pépe?

...que Ademir de Menezes pertencia ao E. C. Recife?

...que o quadro do Recife, em 1942 era o seguinte: Manuelzinho; Salvador e Zago; Pitofa, Furlan e Castanheira; Djalma, Ademir Pirombá, Magri e Walfredo?

...que o conjunto do Boca Junior em 1943 era este: Estrada; Marante e Valussi; Arico Suarez (Sosa), Lazzatti e Pescia (Espinozza); Boye, Corcuera, Sarlanga, Severino Varela e Pin?

...que o avante Ney Blanco de Oliveira nasceu no dia 5 de julho de 1935?

O GRANDE JOGO DE HOJE:

UMA SERIE DE FATOS, DADOS E CIRCUNSTANCIAS DÃO O FAVORITISMO AO URUGUAI

Mas o Brasil pode vencer — Detalhes importantes na historia do cotejo — Quando não vale o retrospecto — Os uruguaios e como jogam — William Martinez, Rodrigues Andrade e Miguez, os melhores da equipe — Vantagens dos orientais — De 80.000 pessoas, 78.000 são uruguaias — Luizinho, vitima ou mola da vitoria — Uma preocupação: Alfredo - De Sordi ou Miguez - Experiencia e noviciado — Se vencermos, seremos vice-campeões

Será hoje o grande jogo em Montevidéu. Se não se pode dizer que é o maior de todos, porque depois haverá a decisão entre Uruguai e Argentina, não resta duvida de que, pela ordem de importancia e pela tradição, pelas possibilidades das duas equipes, pelo que podem apresentar de tecnica de futebol e de emoção, a peleja Brasil e Uruguai pode ser considerada como uma das maiores do atual Sul-Americano Extra de Futebol. E em pleno dia da luta, será bem interessante conhecer detalhes que a partida poderá oferecer, detalhes que serão importantes em sua historia, se confirmados ou não. Os leitores conhecem os brasileiros, conhecem os uruguaios. Se não todos, pelo menos a maioria. Mas há particularidades que estão passando despercebidas e que poderão, perfeitamente, ter influencia no cotejo.

Se indagarmos do torcedor medio qual o que reune maiores chances de vitoria, a resposta será: o Uruguai. E por que? Simplesmente por causa dos fatores ponderaveis de campo e torcida. Mas, está riscado o Brasil das possibilidades de vitoria? Absolutamente. Embora não possam entrar aqui, como prova disso, aqueles dois triunfos obtidos em 55, pelo escore de 1 a 0. Porque a historia é bem diferente, completamente diferente. Portanto, será interessante uma analise antecipada da pugna, iniciando-se com o julgamento individual dos orientais, que apresentarão alguns jogadores desconhecidos da platéia do Brasil. O provavel quadro da "celeste olimpica" será este:

MACEIRAS — Foi o reserva de Maspoli na Taça do Mundo. Tem o mesmo porte tecnico dos grandes goleiros orientais, porém, não chega a alcançar o mesmo prestigio de Maspoli ou mesmo Pereira Natero. E' seguro, tem boa colocação e sabe sair da méta.

WILLIAM MARTINEZ — Eis o "homem dos sete instrumentos" da defensiva oriental. Já foi zagueiro esquerdo porque figurava com um 3 às costas (embora fosse, na realidade, medio apoiador) e hoje é zagueiro central, surgindo como um dos maiores baluartes da equipe uruguaia. Pode mesmo ser considerado como um dos mais brilhantes astros do atual futebol oriental. E' o capitão do seleccionado.

LEOPARDI — Pertenceu tambem ao plantel da Copa do Mundo, na qualidade de reserva, pois a parelha era Santamaria e Martinez. Trata-se de um bom valor, a despeito de um pouco rude em suas intervenções. Costuma marcar "fechado", o ponta de lança.

RODRIGUES ANDRADE — O veteranissimo medio da "celeste" é, ainda, um dos seus grandes valores. Marcador de ponta de grande experiencia, classico, dispondo de inumeros recursos tecnicos, compõe com William Martinez, até agora, a dupla de ouro da retaguarda.

CARRANZA — Centro medio apoiador tipico, que tomou o lugar de Obdulio Varela, barrando Carballo, que pertence ao Nacional. Carranza, não há duvida, é um bom medio volante, destacando-se pelo municiamento constante que dá à vanguarda. Não é muito forte no guarnecimento, quando tem de realizá-lo simultaneamente com o apoio.

MANGHINI — Jovem revelação do futbol uruguaio. Marca ponta ou meia, conforme a situação do jogo. Irá, provavelmente, dar combate a Maurinho, pela esquerda de seu campo, ficando a Martinez e Leopardi a marcação, na area, de Zezinho e Baltazar ou Del Vecchio.

BORGES — Os paulistas o conhecem muito bem, pois jogou em São Paulo em 55. Jogador de grande velocidade, vale, principalmente, pelos arremessos em plena corrida. Borges precisa ser cuidado especialmente, pois o seu pique com a bola, levando o marcador em rapidês, é perigo certo para qualquer goleiro.

AMBROIS — Está jogando muito bem, sendo classificado como um dos cerebros da ofensiva (o outro é Miguez). Muito ligeiro e penetrador, com a vantagem de esplendido controle e bom arremate, pode ser uma arma uruguaia na noite de hoje. Como Borges, pertenceu ao selecionado orientar que esteve presente à V Copa do Mundo.

MIGUEZ — Este é o grande homem da vanguarda. Malicioso, experiente, joga recuado, aparecendo mais como lançador de bolas pelas brechas, visando aproveitar a velocidade dos extremas e de Escalada. E' tambem conhecidissimo dos brasileiros, vindo, desde 1950, como titular absoluto do comando do ataque da "celeste". Pode ser um elemento precioso para os uruguaios na historia do grande cotejo.

ESCALADA — Estava contundido, mas, segundo se fala, deverá reaparecer. Era ponta esquerda do Nacional, tendo jogado recentemente no Rio de Janeiro. E' o goleador da equipe e mesmo do campeonato e surge como grande esperança oriental. Agora, tecnicamente, não é um jogador de grandes recursos, mas possui um tiro fortissimo, que sabe executar com bola parada ou em plena corrida. Muito perigoso.

ROQUE — Ponteiro esquerdo jovem, considerado revelação. Possui boas qualidades, recuando para armar, porem, sabendo penetrar e atirar. Dentro do sistema uruguaio, com Miguez atrás, Roque deve executar trabalho quase identico ao do ponteiro direito Borges.

Esta deverá ser a equipe oriental. Como se vê, um quadro onde se mesclam jovens e veteranos, daí saindo um conjunto que, se não é uma força de grande expressão tecnica, supera-se em vigor e tenacidade, surgindo, mesmo, como o principal candidato ao titulo maximo.

VANTAGENS URUGUAIAS

Não pode haver duvidas sobre o favoritismo oriental. E' preciso considerar que o Centenario vai se apresentar lotado, que aproximadamente 80.000 pessoas estarão localizadas em suas dependencias. E não exageramos se dissermos que 78.000 gritarão pelos locais. Num prelio de tamanha responsabilidade, através do qual os uruguaios poderão dar um grande passo em direção ao titulo (se vencerem, bastará empatar com a Argentina depois), a torcida poderá ser de grande influencia, devendo ser considerado que temos alguns jovens valores, ainda inexperientes e que sofrerão as consequencias de tal fato. Sim, porque eles ainda não estiveram em posição identica em qualquer outro momento. Nem mesmo quando enfrentaram a Argentina. E a pequenissima torcida do Brasil desaparecerá ante à formidavel do Uruguai.

Já não falamos tanto do maior conhecimento que eles terão do terreno, fator que poderá perfeitamente ser equilibrado, porém, é indiscutivel que, num prelio assim a torcida será influente, considerando-se, principalmente, que o selecionado "celeste" não consegue ganhar titulos continentais há muitos anos e não vai deixar fugir este, que é disputado dentro de sua propria casa. Grande vantagem esta.

O QUE E' CERTO

Outro ponto que vai ser certo no cotejo: os uruguaios não vão dar oportunidade a Luizinho. Aliás, muito antes do certame ser iniciado, já William Martinez citava o notavel meia corintiano como o maior valor da equipe brasileira. E depois do que Luizinho fez contra a Argentina... O centro medio Carranza há de ser o homem indicado para a dificil missão. Dela, aliás, vai depender grande parte da performance das duas equipes. Se Luizinho repetir suas atuações de até agora, o onze brasileiro estará bem e terá conseguido bons trunfos para o cotejo. Se, contudo, vier a se dar o contrario... porque a verdade é que Carranza, ou qualquer outro, não vai "alisar". Luizinho vai ser "caçado" durante os 90 minutos, porque os uruguaios sabem que ele é uma arma preciosissima dos brasileiros, que precisa ser anulada. Ai está um motivo de preocupação para os nossos, que sabem que nossa equipe pode depender do corintiano. O que é certo é que Luizinho vai ter uma jornada dificilima pela frente e vai necessitar de auxilio direto de todos os companheiros mais proximos. Ele precisa jogar bem.

UMA PREOCUPAÇÃO

Todos sabem que Alfredo não conseguiu levar a melhor sobre o ponteiro argentino Pentrelli. Este, muito mais veloz, mais rapido e infiltrador, andou passando inumeras vezes pelo nosso zagueiro. E agora eis que se depara outra preocupação, igual ou maior que aquela. Essa preocupação chama-se Borges. Tão ou mais rapido que Pentrelli, com a vantagem de saber atirar em plena corrida, com os dois pés. Aparentemente, eis aqui outra vantagem para os uruguaios. Aparentemente, repetimos, porque Alfredo poderá colocar Borges ... no bolso. As previsões são favoraveis ao ponteiro oriental, mas...

DE SORDI OU MIGUEZ

Eis aqui um duelo interessante. O pequeno vigoroso De Sordi, um dos baluartes do onze brasileiro, vai enfrentar Miguez, o veterano e classico centro avante uruguaio, um poço de experiencia. Se é que a marcação poderá ser feita, sabendo-se que Miguez é um jogador de meio de campo, uma especie de lançador à distancia, embora apareça repetinamente na area, atirando e marcando gols. Vamos ver o que determinará o tecnico Osvaldo Brandão. Os argentinos quiseram despistar com Grillo de centro avante e o pequeno zagueiro sampaulino soube como agir, anulando o famoso meia conhoto do Independiente. Sinceramente, se tiverem mesmo de se enfrentar, é dificil dizer quem vai ganhar o duelo: se Miguez ou se De Sordi. Mas poderá ser decisivo tambem.

Mas a sensacional peleja ainda apresenta outros prismas isolados, mas de grande interesse. Um duelo que vai haver, será entre o nosso ponta esquerda e o medio direito deles. Será entre o inexperiente e jovem Canhoteiro, contra o veterano e experimentado Rodrigues Andrade. O curioso é que Canhoteiro fez de Lombardo, medio direito argentino, velho integrante das seleções portenhas, o que bem entendeu, quando esteve com a bola nos pés. Só que o negrinho uruguaio é mais dificil e mais "escolado". Mas se Canhoteiro conseguir controlar a bola... esta vai ser a dificuldade, desde que Andrade é sem duvida um grande antecipador, cortando a trajetoria da pelota antes da chegada ao destino, com o que evita a armação e preparação da jogada.

Podemos dizer que os demais confrontos individuais são considerados de importancia tambem, mas podem figurar entre os chamados normais. Na realidade, a peleja será um só e grande duelo, não podendo, inclusive, ser olhado, como base proxima ou remota, o retrospecto de pelejas entre os dois grandes centros. Representa alguma coisa dizer que vencemos os uruguaios em 53, no Sul-Americano de Lima, por 1 a 0, gol de Ipujucan? Nada, sem duvida alguma, nada! Valerá algo dizer que em 55 estivemos com o "scratch" paulista em Montevideu e vencemos, dentro do Centenario, um selecionado uruguaio, por duas vezes, por 1 a 0? Não, nada representa. As circunstancias que envolvem a partida de hoje são diferentes, totalmente diversas de quaisquer outras. Trata-se de um jogo de Sul-Americano, com os dois tendo a seu lado um publico numerosissimo, que não tem tido grandes alegrias nestes ultimos anos, proporcionadas pelo futebol. Nestas condições, a diferença é grande, é enorme, é do dia para a noite, comparando-se o jogo de hoje com todos os outros destes ultimos 10 anos. Exceção feita é logico, àquele prelio de 1950, pela Copa do Mundo, ou aquele de 52 no Panamericano. Pesando-se os "prós" e os "contras", sem que isto venha a representar desmerecimento para os nossos, o favoritismo pertence aos uruguaios. Agora, não resta duvida de que poderemos vencer! Porque a vitoria, antes de mais nada, representa o vice-campeonato, feito que parecia impossivel após os dois primeiros jogos.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB

CASA MANO

Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

CARROUSSEL DE HOMENS E FATOS

SOLIDARIEDADE IMPRESSIONANTE

Um vespertino de quarta-feira publica com muita oportunidade a relação das arrecadações até o momento obtidas no certame de Montevideu. E nota-se uma impressionante diferença entre os prelios nos quais joga o Uruguai e os demais. Exemplo: numa rodada dupla em que se encontraram Brasil vs. Peru e Argentina vs. Paraguai, a renda foi de Cr$ 228.740.00. E no prelio Uruguai vs. Peru, unico de uma noite, a renda atingiu praticamente 3 milhões de cruzeiros. O recente jogo Uruguai vs. Chile teve uma renda de três milhões e meio. E os jogos contra o Brasil e Argentina superarão os quatro milhões, indubitavelmente! Deduz-se dai que a torcida oriental está disposta a prestigiar devidamente seus idolos. Comparece aos outros prelios em pequeno numero, com curiosidade apenas para ver os adversarios futuros do Uruguai. Mas em peso só aparece quando jogam os da celeste. A garra uruguaia começa no publico, e se transmite aos jogadores. Não acreditamos que no estadio do Maracanã (ou em São Paulo, se tivessemos um estadio realmente grande) um jogo contra o Peru desse três milhões de cruzeiros.

VERDADEIRA ABERRAÇÃO

Pode ser que não se concretize: mas noticia-se que a excursão do Santos F. C., programada para breve, durará cerca de 4 meses! America do Sul e Europa serão percorridas pelos craques santistas, que alem do esforço a que serão submetidos terão de suportar as saudades da familia. Quatro meses é muita coisa, srs. dirigentes do Santos! Toda e qualquer excursão que ultrapassar um mês e meio torna-se enfadonha, cansativa; quatro meses longe de casa, e a terça-parte de um ano! Nessas coisas é que se percebe como os profissionais estão amarrados aos clubes, por contratos unilaterais. Se um dos profissionais do Santos se recusar a embarcar, estara frito. Se embarcar, ficara 120 dias longe de sua familia. Se fôr solteiro, suportara melhor a longa separação. Mas se fôr casado, e tiver filhos, a excursão será um verdadeiro suplicio. Alem do mais, o Santos F. C. precisa atentar para a possibilidade de um inicio prematuro do campeonato paulista, já que como campeão não poderá desprestigia-lo, apresente-se o certame sob qualquer forma. ....

Portanto, aí vai um recadinho a Athié: estude bem o caso, presidente, que vemos nesta excursão um exagero imperdoavel, principalmente pelo lado humano da questão. Zito, Alvaro, Formiga e Del Vecchio já estão há mais de 15 dias em Montevideu. E daqui a pouco terão de passar quatro meses fora!

RELEMBRANDO...

BRASIL, 4 vs. URUGUAI, 3.

Local: Estadio do San Lorenzo de Almagro, Argentina.

Juiz: De Nicola (paraguaio).

Gols: Jair aos 2' e aos 16'. Medina, aos 25', Vasquez, aos 37', Heleno, aos 39' e Chico, aos 44'. Medina, novamente, aos 25' do segundo tempo.

BRASILEIROS — Ari, Newton e Norival; Procopio, Rui e Jaime (Aleixo); Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair (Ademir) e Chico (Lima).

URUGUAIOS — Maspoli, Pini e Tejera; Sabatell, Obdulio Varela e Prais (Cajiga); Volpi, Medina, Schiaffino (Garcia), Vasquez e Zapirain.

JOGOS DO PASSADO

ARGENTINA, 3 vs. URUGUAI, 1.

Local: Campo do San Lorenzo de Almagro, na Argentina.

Data: 2 de fevereiro de 1946.

Juiz: Mario Viana (brasileiro).

Gols: Pedernera (31'), Labruna (46'), Riephoff (59') e Mendez (70').

ARGENTINOS — Vaca, Salomon e Sobrero; Fonda (Sosa), Strembel (Ongaro) e Pescia. De La Mata, Mendez, Pedernera, Labruna e Lostau.

URUGUAIOS — Maspoli, Pini e Tejera; Sabatell, Obdulio Varela (Duran) e Cajica; Volpi, Medina Schiaffini (Garcia), Riephoff e Zapirain.

O TITULO JÁ VOOU...

Apenas a "Folha da Tarde" tem dado o devido destaque à questão da decisão do titulo do extra de Montevideu em caso de triplice empate. A hipotese do triplice empate é muito remota, mas pode acontecer. E se realmente acontecer, a decisão será por gol-average, o que equivale a dizer que para o Brasil constar como campeão, terá de derrotar o Uruguai por 5 gols de diferença! Eis algo que está fora de cogitações, e que apenas os sonhadores po[illegible]erar... O titulo do sul-americano extra de Montevideu já voou. Poderia ter sido nosso, está provado, se realmente nossa equipe tivesse partido bem preparada. A derrota contra o Chile, o empate com o Paraguai é que precipitaram tantas criticas, muito justas aliás, que o triunfo sobre a Ar-

gentina nada mais foi que um desabafo de nossos jogadores. Um impulso de emoção, uma reação viril contra as bofetadas recebidas de todos os lados. Com uma seleção de verdade, que na estreia não estivesse completamente desarvorada, seria possivel ao Brasil conquistar o titulo. Cremos mesmo que tão cedo não teremos igual chance de ganha-lo.

A GAVETA ESPORTIVA

Qualquer semelhança com a pagina numero dois da Gazeta Esportiva é simplesmente proposital

BOA NOITE

Agora que você, caro leitor, está com a cabeça na almofada sem poder dormir por cause do mosquito inquieto que o perturba, sua mente transfere-se para os nossos bravos rapazes que estarão em ação contra o seleciona do oriental. Podemos ganhar, sem duvida, mas tambem podemos perder. O empate está incluido nestas previsões é lógico, mas no entanto, todavia, contudo, confiamos na valentia de nossos habeis rapazes que saberão condignamente repetir o grande dispendio de energias que tiveram contra o time do Prata.

— O —

Faremos uma figa bem feita para que a bola esteja mais para nós do que para eles, e se obtivermos sucesso, poderemos então esperar inclusive o titulo. Naturalmente é uma hipótese remota, mas porém assim sendo não devemos esquecer que nosso time desde que saiba enfrentar a adversidade como pode fazê-lo se quiser fazê-lo está capacitado a vencer não só este sul-americano como qualquer outro torneio que porventura apareça neste ou outro continente, de vez que nossos rapazes têm categoria e força suficientes para, apesar das táticas e chaves e ferrolhos, levar a melhor contra qualquer um.

ALGUNS DE NÓS

PRECEITO DO DIA

Não enfie o dedo no nariz, em publico. E' coisa muito feia, apesar de extremamente gostosa.

VIVA NÓS!

E ganhamos da Argentina. E vamos ganhar do Uruguai. E ficou provado que além de comer perú tambem sabemos dansar tango. E tudo será melhor para o futuro. E nós exultamos com o triunfo nacional. E saberemos lutar com denodo para confirmar o triunfo. E acima de tudo temos a esperança de melhores dias para o nosso futebol. E nosso general Luizinho, nosso gigante De Sordi, nosso monstruoso Formiga saberão imprimir mais gôzo a nossos corações de torcedores. E viva nós!

(Especial para a Gazeta Esportiva — pelo sr. Saulo de Dodói)

ANIVERSARIO

Faz anos hoje a gentil menina Nilcecoméia Fernandes de Sousa Pinto, que assoprará três velinhas ao lado de seus pais queridos.

CASAMENTO

Enforca-se hoje o conhecido esportista Tatú, do bairro da Lapa. Sua noiva é a graciosa senhorinha Peteca de Lima. Ao jovem casal, nossos votos de vida cheia de duplicatas pagas.

BOL-ÇOÇAITI

Por Duguê-Trovão.

— *Aguardem a campanha dos três milhões!*

— *Num vestibulo fresco e aprazivel de um prédio de apartamento de Higienopolis, o muito "distinguê" Chiquinho Matarazzo tomou um delicioso "cognac Napoléon" comemorando a vitoria das cores brasilianas contra os habitantes del Plata, o rio historico.*

— *O pequeno dianteiro Luizinho, que poderia muito bem defender as cores do inigualavel São Paulo F.C. na proxima temporada, mostrou que para apresentar um futebol realmente "épatant" precisa da colaboração de um extrema como Maurinho. Sempre a favor do "Tru-Color".*

— *Em breve, a lista dos "Onze mais"!!*

— *Por hoje basta. "Au revoir", sempre contra a Pelota Vermelha, os coveiros cemitérios e os inimigos do Morumbi, gigante deitado em berço maravilhoso...*

KHALENDARIO

O sol despacha seus raios sobre a fertil terra paulistana. Vem a nós, longinquo, o éco sonoro e belo da vitória conquistada a ferro e fogo contra os cultores do tango. As ruas de São Paulo iluminam-se com os corpusculos emitidos pelo astro-rei. Há alegria em todos os corações paulistas. Nossa seleção, qual fôsse composta por onze bandeirantes de facão aguçado, abriu caminho na floresta virgem de triunfos consecutivos argentinos. Na clareira, instalou-se e comemorou a jornada gloriosa com abraços, lágrimas e gritos de exultante satisfação. Mesmo quando desceu o pano sobre o palco da vida, resta ainda uma emoção a fazer bater loucamente no peito tantos corações de nossa gente, que, trabalhadora e batalhadora, encontrou uma compensação no tão almejado triunfo...

CARTAS AO DIRETOR

RECEBEMOS:

"São Paulo, 3 de fevereiro de 1634"

Sr. Diretor de A GAVETA ESPORTIVA:

Cordiais saudações.

Sou um bandeirante buscador de esmeraldas e tenho uma reclamação a fazer. Na mais recente viagem que levei a cabo, descobri perto do rio Tietê que há um espaço ótimo para fazer um campo de futebol, e que no entanto está desperdiçado. Espero que V. S. saiba tomar providencias à altura, mandando esta reclamação a quem de direito, a fim de que os filhos dos bandeirantes tenham uma praça esportiva, onde possam passar as horas de lazer.

De V. S. Amo. Atto. Obrigado (a) — Fernão Valverde de Lima Sobrinho.

N.R. — Prezado leitor, sua carta chegou algo atrasada, mas mesmo assim aqui vai o nosso "oba, oba" ao senhor!!!...

QUE É ISSO?

JUIZ FOBIA?

Os cariocas dispensam os arbitros inglesês que apitavam o certame guanabarino. Não estarão em ação no terceiro turno. E quanto a gente le noticias assim não pode deixar de maquinar seriamente sobre o assunto. Afinal, por que é que os juizes de futebol não conseguem agradar entre nós? Será que não há juizes que prestem? Inglesês não servem, sueco[illegible], paraguaios, nem mesmo, nacionais muito menos, Esteban Marino foi muito bem em 54, mas em 55 não se livrou de pesadas criticas. Que historia é essa? Vai ver os errados não são os juizes. O errado é nosso ambiente, que deve estar mais do que pútrido. Uma insinuação equivale a uma acusação. Um protesto faz vir abaixo os muros de [illegible] de Arbitros. A voz da torcida se levanta reclamando ao menor erro de um arbitro.

Se juiz algum acerta por aqui a culpa não será desse maldito ambiente que reina no nosso futebol?

VOCÊ SABIA...

... que o E. C. Recife visitou o Rio de Janeiro em 1942 e derrotou o Vasco da Gama por 5 a 4, tendo Ademir marcado três gols para os pernambucanos?

... que o quadro do Banfield, em 1947, tinha como arqueiro efetivo o atual sampaulino Poy?

... que o ataque do River Plate em 1952 éra formado pelos seguintes elementos: Vernazza, Valter Gomez Labruna e Lostau?

... que Ilamil Simes e Ezra sued formaram uma das maiores alas esquerdas do futebol brasileiro?

... que Pascoal e Alfredo formaram a zaga do Juventus em 1951?

... que Biy Conn foi um dos dificeis adversarios que Joe Louis teve na sua carreira?

... que Adilson, Zizinho, Tião, Peracio e Vevê formaram o ataque flamenguista em 1945?

... Pedernera estreou na seleção argentina na posição de ponteiro esquerdo?

... que Marvezzi e Arrieta foram os centros avantes argentinos no sul-americano de 1941, realizado em Santiago do Chile e vencido pelos portenhos?

... que o tento que deu o tricampeonato ao Racing, em 1951, foi marcado por Mario Boye ao receber um passe de Rubem Bravo?

O FUTEBOL BRASILE

ANIBAL ROMA:

JAIR FOI O CULPADO PELO FRACASSO DE DEL VECCHIO

O centro avante do Santos precisava de um meia como Luizinho — Alvaro é frio por natureza, mas tecnicamente é o maior do Brasil — Com Luizinho na meia Zito assombraria os uruguaios — Perdemos o primeiro jogo por causa da teimosia do Brandão

Os santista receberam amargamente as noticias vindas do Urugual, que davam a grande revelação do campeão — Del Vecchio — como um dos craques mais apagados do nosso selecionado contra o Chile e Paraguai. Afinal, sendo ele um jogador novo, valente e sem complexos, o que teria se passado realmente com Del Vecchio, para jogar tão mal? Ninguem compreendia. A respeito, depois da vitoria nacional sobre a Argentina e a recuperação total do garoto santista, ouvimos o sr. Anibal Roma, que nos disse:

— Del Vecchio foi muito mal lançado. E, o unico responsavel pelas suas más atuações em Montevideo, foi o veterano Jair. Todos conhecem este jogador e sabem que ele é incapaz de entrar numa area e seus passes, geralmente, são feitos à longa distancia. Por que com Luizinho Del Vecchio subiu muito de produção? Justamente por encontrar um jogador tambem novo e que sabe entrar numa area. O meia do Corintians, compreendeu Del Vecchio e este o entendeu tambem. Aliás, com Luizinho na meia, Zito, como volante, empolgaria aos uruguaios."

E, como você justifica o nosso fracasso inicial? Insistimos com o sr. Anibal Roma.

— "Brandão teve grande culpa da goleada. Sendo ele um bom observador, deveria ter tirado de campo, logo no inicio da segunda fase. Julião e Mauro que não vinham jogando nada e estavam comprometendo todo sistema defensivo do nosso selecionado. Ele, porem, insistiu com esses dois jogadores e o resultado todos viram: degringolada do Brasil, que poderia muito bem ter sido evitada.

E, para finalizar, indagamos do entrevistado se ele concordava com o que diziam de Alvaro, jogador frio, apatico e etc.

— "Alvaro sempre foi assim. E' temperamento dele. Suas caracteristicas já são conhecidas Mas, Alvaro sente a camisa no corpo, como não! E, digo mais: nao tem na America do Sul, atualmente, um centro avante tipo Alvaro".

Continua o futebol brasileiro no "banco dos reus". Em virtude de outros defeitos, que existiam, mas que vieram à tona, em toda a sua amplitude, justamente por motivo da grande vitoria do selecionado paulista sobre o argentino, que ostentava o titulo pomposo de campeão sul-americano de futebol. O publico sentiu, então, que poderiamos ter sido campeões, sentiu que alguma coisa houve que nos tirou a grande chance. Mas temos "cerrado as portas" a tudo que represente racionalização, pensamentos amadurecidos, esquematização. Temos preferido fazer tudo às pressas, sem criterio, sem norma. E estão aí os resultados. Porque a verdade é que, apesar de tudo, apesar do grande triunfo, este "scratch" que está em Montevideu não representa a nossa força maxima. Por culpa dos dirigentes, da má organização que impera e sempre imperará (parece) em nosso futebol. Portanto, este volta ao "banco dos reus", para responder por outros tantos pecados, pecados que nos tem tirado maiores glorias internacionais.

ANDRELINO AMARAL:

SOU MEDICO E RESPEITO A ETICA PROFISSIONAL!

Em face às noticias veiculadas com relação ao ponteiro esquerdo Augusto Vieira de Oliveira (Tite), o Santos F. C., através do seu presidente, Athiê Jorge Coury, distribuiu um comunicado à imprensa, cientificando ao publico esportivo e em geral aos seus associados, que o seu profissional havia sido examinado pelos medicos do Santos e encaminhado posteriormente a dois especialistas, para exames complementares e que o Santos F. C., utilizaria, se necessario, as conclusões do seu Departamento Médico, observando os preceitos do Código de Etica Médica e das boas normas esportivas.

Tambem, foi publicado por um vespertino desta Capital, com ares de sensacionalismo, que as chapas radiograficas, tiradas do jogador, haviam sido mostradas, em um canal de televisão. Ante, tão leviana e maldosa informação, viu-se novamente o Santos F. C., obrigado a fazer novo comunicado, desmentindo veementemente esta noticia, sem nenhum fundamento.

Ouvimos, a respeito, o dr. Andrelino Amaral, responsavel pelo Departamento Médico do campeão que nos declarou:

— "Minha concepção médica é diferente e eu respeito e admiro o dr. Clemente. Jamais, por uma ética profissional, daria as chapas que tiramos de Tite para um canal de televisão, sem que antes soubesse ou tomasse conhecimento do relatorio do médico da seleção brasileira. Eu não sei porque Tite foi dispensado. Não sei se foi por causa das dores que ele vinha sentindo nas costas. O jogador contou a sua versão e agora vamos esperar o pronunciamento do chefe da embaixada, quando retornar ao Brasil. Aí, então, se necessario for, o Santos F. C., irá defender o seu profissional. As chapas estão em meu poder e eu não seria tão leviano de entregá-las para que fossem exibidas num programa de TV. E' um absurdo! Não declarei "guerra" ao médico do selecionado e o meu Departamento não concedeu entrevista, sobre o "caso" Tite, a nenhum jornal da Capital. Portanto, tudo que se tem dito, carece de fundamento. O Santos distribuiu um comunicado e nele esclarecemos a verdade dos fatos".

RAMIRO E' O MONSTRO SANTISTA

	Idade	Altura	Peso
Manga	26	1,78	72
Helvio	33	1,79	65
Feijó	27	1,65	64
Ivan	27	1,77	70
Barbosinha	26	1,70	67
Wilson	28	1,75	74
Ramiro	22	1,83	72
Sarno	29	1,80	73
Formiga	25	1,78	72
Urubatão	24	1,72	64
Zito	24	1,72	68
Alfredinho	28	1,70	65
Negri	32	1,66	64
Pagão	21	1,67	63
Carlinhos	21	1,67	68
Del Vecchio	21	1,72	60
Alvaro	24	1,76	70
Vasconcelos	25	1,76	68
Tite	25	1,65	58
Pepe	20	1,72	63
Cassio	23	1,76	67
TOTAL	531	35,56	1.407

ACUAÇÃO

Senhores, estamos realm[ente] emocionados, satisfeitos e talvez fosse até [mes]mo silenciar, e sensacional vitoria. Mas [vamos] manter a

MA ORGANIZAÇÃO — nefasta idéia de levar a Mon[tevideu] Paulo faz parte do Brasil m[as] poderemos dizer e diremos [que] Gerais, Paraná, Rio Grande [do Sul, etc.] a união de todos. Porem, [não] Montevidéu. Sozinho. E p[or] atender pedidos, em detrim[ento] pensaram os dirigentes em [levar] e carioca em epocas iguais [ao]. Alegam que os clubes têm s[ua] sem mais nem menos, em qu[alquer] ao "scratch". Ora, amigos, [que] penalidades aos clubes que [vão] contas, o nome do Brasil é [posto] tinham que terminar em [empate] jurados, estariamos em Mon[tevideu]

ESQUEMATIZAÇÃO — [Não] sionar a Europa em abril e[m] Panamericano de Futebol a [realizar-se] do Uruguai. Se houvesse [decisão], se qual seria a formula a ser [usada]? Não é Seria feita uma convocação[?], de 22 el Montevidéu, depois ao Mexi[co], finalmente chegassemos a alcançar a q[uinta] "tinindo" e poderiamos faz[er] bonito. Mas, o que foi feito? Três [empatados] co tes, o que representa dizer [que] nenhum pode boa figura. É ou não é [hora] de desm Brasil, vontade de fazê-lo [com] prestigio rante o tempo da convocaç[ão] jogadores riam dizer ou alegar. "Me[u] os pés pe o titulo do Extra, vamos pe[dir] do Panam obrigação de ganhar. E n[ão] falo na E ta" dos clubes de jogadores [que] seria de substancialmente as equipes [estrangeira que] não estariam reclamando.

CONVOCAÇÃO — Qual [torcedor d] convocação para uma seleç[ão] Brasil, po trado e provado não ser difí[cil] resolver de improviso, eis os 23 hom[ens] Gilmar, C meta; Djalma Santos, Paul[o] De Sordi, Oreco, Formiga, Zozinho, Ro[berto] e Pequin cha, Maurinho, Luizinho, [Pe]lé, Índio, Canhoteiro e Escurinho. E[u] lançaria par

O MELHOR CRAQUE DE CADA POSIÇÃO

MUSSIMESSI

O maior arqueiro do certame até o momento. Suas atuações tem deslumbrado o publico oriental. Mesmo na partida contra o Brasil teve ensejo de demenstrar sua categoria e arrojo. Um grande guardião, sem duvida. Possui pouco estilo, como acontece com os goleiros portenhos, porem é uma garantia abaixo dos três paus. Tem brilhado intensamente.

DE SORDI

O solerte zagueiro tricolor provou que é um jogador de seleção. Muito mais util, embora menos classico do que Mauro, destacou-se sobremaneira, aparecendo sempre oportunamente para interceptar com decisão e aterro. Seu futebol, algo rustico, não o impede de ser um astro da posição. Não teve, até o momento, competidor no continental de Montevideu.

DELGADO

Um beque central de respeito. Fez-se notar desde o primeiro prelio da sua equipe, contra a Argentina, pela sua soberania e amplo dominio na area. Um gigante da retaguarda peruana, sempre apto a intervir com classe. Nos compromissos subsequentes voltou a comprovar a exibição inicial, brilhando sobremaneira. É um craque na pura acepção da palavra.

R. ANDRADE

Um valor descolante da retaguarda uruguaia. A exemplo de campeonatos passados tem sido um baluarte. Até o momento ofuscou completamente os ponteiros a quem coube marcar. Resoluto, intemerato, o "colored" é um espetaculo à parte. Idolo do publico oriental, sendo que em todos os lances que participa, segue-se um sussurro da torcida que muito o admira e respeita.

MOURIÑO

O pivô argentino é um primor de tecnica futebolistica. Alem do que, possui outra grande qualidade, isto é, luta ardorosamente, jamais deixando-se abater. Está em toda parte, dando sempre combate a qualquer adversario e, uma vez de posse da pelota, entrega-a com sapiencia. Pode ser apontado como o valor mais tecnico do Sul-Americano.

RTO

O med[io] para o [ataque] posto a [ser] por toda [a] homem [de] sil. E o [que] além, po[de] zer-se n[o] tame co[m] valor do[s] contra a[s] lumbran[do] finitivam[ente]

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

ASILEIRO NO BANCO DOS RÉUS

CUAÇÃO

realm... emocionados, estamos realmente
se até ... silenciar, depois desta grande
Mas ... manter a "cabeça fria" justa-
... nte neste instante, porque ele
...stra aquilo que poderiamos
... sido, mas que não fomos.
...por que não fomos? Porque
...ve incuria, porque houve
...caso, jogando-se o futebol
...sileiro a uma jornada que
... terminará gloriosamente
...que não quiseram. A prova
...está, a vitoria, esta grande
vitoria sobre a Argentina, que
mostrou claramente o "cacho
de erros" que nos fez perder 3
pontos nas duas rodadas do ini-
cio e que nos alijou pratica-
mente da disputa pelo cetro
maximo.

...ÃO — ...es, malditos, os que tiveram a
...r a Mo... um selecionado regional. São
...Brasil m... é o Brasil somente. O mesmo
...remos ... ação ao Distrito Federal, Minas
...Crande... l, etc. O que forma a Patria é
...Porem, ...-se que São Paulo poderia ir à
...). E p... Para conciliar interesses, para
... detrim... unico, do futebol nacional. Já
...tes em ... começar os campeonatos paulista
...s iguais ... Pouco interessa isso a eles.
...s têm s... eresses e que não aceitam, assim
..., em qu... epoca, a cessão de seus elementos
... amigos... que existem as lei? Aplique-se
...bes que ... uisem ceder, porque, afinal de
...Brasil é ... stake em jogo. Os campeonatos
...nar em ... deve iguais, porque, então, srs.
... em Mon... u-se com a nossa força maxima.
...ÇÃO — ... os senhores que iremos excur-
... abril e ... Que antes disso iremos ao II
...utebol a ... alizado no Mexico, alem do Extra
...ouvesse ... isão, se houvesse inteligencia,
...a a ser a... Não é preciso pensar muito.
...nvocação ... de 22 elementos, que iriam à
... ao Mex... finalmente, à Europa. Quando
...ançar a q... esquinta partida, já estavamos
...amos fa... ões apresentações na Europa.
...to? Trê... ados completamente diferen-
...a dizer q... um poderia fazer, na realidade,
... não é ... e desmerecer do futebol do
... fazê-lo d... prestigio internacional? E du-
...convocaçã... jogadores, os clubes nada pode-
...ar. "Me... os pés pelas mãos" e perdemos
...vamos pe... do Panamericano, que tinhamos
...ar. E n... fala na Europa. Aliás, a "quo-
... jogadore... sera de molde a desfalcar-lhes
...s equipes ... maneira que, podendo excursionar,
...mando.

— Qual ... torcedor de rua poderá fazer a
...ma seleç... Brasil, porque isto, fica demons-
...o ser dif... de, resolveria a situação. Assim,
...os 23 hom... Gilmar, Cabeção e Helio para a
...tos, Paul... De Sordi, Mauro, Nilton Santos,
...zinho, Ro... e Pequinha, defensores; Garrin-
...nizinho, ... Indio, Alvaro, Evaristo, Didi,
...rinho. E... nal para ganhar o Sul Ameri-

cano, o II Panamericano e fazer otima figura na Europa, se fosse bem treinado, se não fosse desmembrado estupidamente, como está sendo o caso. O que ganha com isto o futebol brasileiro? O que ganha com este desmembramento de jogadores? Pura e simplesmente o desmembramento da torcida. Os cariocas querendo gozar os paulistas, estes querendo responder. E assim por diante. Os dirigentes são os culpados de estar aqui, sendo julgado, o pobre, infeliz futebol brasileiro, que é jogado ao "sabor das ondas", ao sabor dos caprichos de meia duzia que entende pouco, muito pouco da historia. Pergunto: ganhariamos ou não o titulo com aquele plantel? A resposta tem 80% de possibilidades de ser afirmativa. Afinal, com defeitos inumeros, sem treinamento, com jogadores que não mereciam a convocação, não vencemos da Argentina? O que aconteceria havendo organização, sistema?

Os resultados haveriam de ser melhores, forçosamente. Vencemos a Argentina, depois de tantos e tantos anos de amarguras. O momento é de euforia, como sempre acontece no futebol brasileiro, já que os grandes sucessos — que provam que o futebol nacional é mesmo grande — determinam o olvido de tudo o que é mau. Esta vitoria está sendo festejada e há motivos para isso. Talvez ela possa servir como amenizante da pena, porem, indubitavelmente, não dá para cobrir os erros do futebol nacional. Mais uma vez, senhores jurados, peço a condenação do réu, que enveredou por caminhos dificeis por sua livre e expontanea vontade, quando é notorio que poderia ser uma grande personalidade.

DEFESA

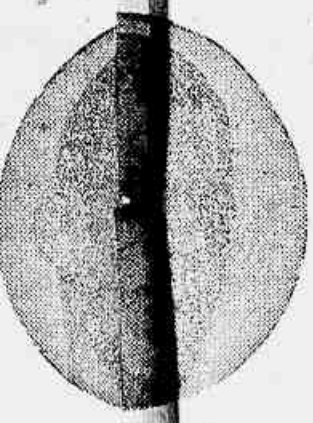
Falou bem a Acusação. Mas entre falar bem e ter razão, indiscutivelmente, é bem grande a diferença. Mas ela tem razão ao dizer emocionantemente que nós deveriamos silenciar neste momento, porque ante este grande triunfo, que não se dava há 34 anos em torneios continentais, tudo se apaga, tudo morre. E mantemos a "cabeça fria", estamos pensando neste momento, mesmo lamentando e reconhecendo que perdemos o titulo nas duas primeiras rodadas. A Acusação citou um paradoxo ao dizer que a vitoria mostrou um "cacho de erros". Afinal, amigos, o assunto parece incompreensivel. Se tivessemos perdido, todos os jogadores seriam trucidados em praça publica. O que seria o cumulo!

MÁ ORGANIZAÇÃO — Mas não estamos aqui para divagar. Estamos, isto sim, para defender um réu que não chega a ser réu, que foi trazido aqui por "falsos salvadores" da patria. Alega-se que São Paulo não é o Brasil. Estamos de acordo até certo ponto. Se não é, poderá sê-lo e reune aptidões e credenciais, e virtudes, para ser a Patria. Como todos os outros o reunem. Falou-se em conciliação de interesses, mas citou-se a incuria dos dirigentes, porque os campeonatos paulista e carioca deveriam começar e terminar em epocas iguais. Já viu o ilustre Acusador como é a organização do carioca, como é a do paulista? Sinceramente, não acreditamos que já tenha estudado o assunto. E tem mais: quem foi que falou que os clubes precisam de leis para ceder elementos para o "scratch"? Jamais eles negaram valores à seleção, mesmo às custas de sacrificios. Afirma a Acusação que os certames deveriam ser obrigados a terminar em dias certos, porque ai "estariamos em Montevidéu com a nossa força maxima". Temos a impressão de que o Acusador pisa terreno perigoso.

ESQUEMATIZAÇÃO — Amigos, é muito facil arranjar formulas salvadoras. Mas, indago: a Confederação Brasileira de Desportos aceitaria ficar com o encargo dos jogadores durante estes cinco meses? Provavelmente, citará a Acusação que isto reforça a tese de má direção, o que tem seu lado verdadeiro. Mas o negocio cai pela base: foi com uma convocação e manutenção durante seis meses que o Brasil perdeu a Copa do Mundo de 54. E a Acusação parece mesmo distante de tudo o que diz respeito a futebol. Sabe o que representa jogar na Europa? Com 3 ou 6 meses de treinamento, podem crer, senhores jurados, será o mesmo o panorama. Não devemos pensar em vitoria, não deveremos incutir somente esse sentido na opinião do publico. Porque dos sete prelios que iremos realizar, é bom frizar, com treino ou não, com preparo ou não, teremos muita sorte se ganharmos três. Aliás, quem "meteu os pés pelas mãos" foi o senhor Acusador, ao voltar a falar em clubes e a citar que perdemos o Extra, vamos perder o Panamericano e ser derrotados na Europa. Calma, calma, muita calma, amigo! Em futebol é perigosissimo fazer prognosticos. Lembrem-se do que ele mesmo disse na ultima semana: Que estavamos fazendo feio em Montevidéu.

CONVOCAÇÃO — Bem, agora, o nosso amigo Acusador transformou-se em tecnico de futebol, mesmo sem diploma. E resolveu escolher 23 elementos, com a maior facilidade deste mundo. Fechou os olhos e, pumba!, eis ai a seleção para ser campeã continental, panamericana e mundial. E acrescentou: "se fosse bem treinada, se não fosse desmembrada estupidamente"... Prestem atenção amigos: Zizinho, Didi, Indio, Nilton Santos, Djalma Santos, Maurinho, Cabeção, Paulinho, etc., estiveram concentrados e fracassaram na Taça do Mundo. Em 53, por ocasião do Sul Americano realizado em Lima, o tecnico Aimoré teve oportunidade de escolher a fina flor do futebol brasileiro. Reuniu antecipadamente os jogadores, levou-os à Caxambu, treinou-os, engordou-os e seguiu para Lima. E a "maquina de hacer goles" empacou após o primeiro compromisso. Com Zizinho, Didi, Ipujucan, Danilo, Bauer, Alfredo, Rodrigues, Pinga, Ademir, Baltazar, etc. O que ganhou com isto o futebol brasileiro? Desprestigio. E isso após bem treinado e sem ser desmembrado. Portanto... Há necessidade de mais palavras? E esse negocio de paulistas e cariocas precisa acabar. Se foram os bandeirantes para Montevidéu, o fato deveria servir para unir as torcidas, porque já não disse o ilustre Acusador que o Brasil é um só? Ora, isso poderia servir para unir e não desmembrar. E não se pode dizer que seriamos campeões. O sr. Acusador desconhece o retrospecto, o que tem ocorrido no futebol, desde que surgiu. O futebol brasileiro, este que hoje está sendo acusado unicamente porque mandaram a Montevidéu uma equipe de São Paulo, tão digna quanto as demais, como provou, aliás, contra a Argentina (que o onze do Brasil jamais tinha batido), não pode estar sendo enxovalhado porque perdeu um jogo para o Chile e empatou com o Paraguai. Se isto aconteceu ameudadas vezes. A perfeição pertence aos deuses e não há quem possa falar de consciencia tranquila, neste particular do futebol. Não há quem "possa atirar a primeira pedra". Fizemos em Montevidéu mais que qualquer outro selecionado.

ÇÃO NO SUL-AMERICANO DE MONTEVIDEO



ROBERTO

O medi... rintiano entrou para o q... o efetivo disposto a ... ar, de uma vez por toda... ue é o melhor homem ... posição no Brasil. E o ... ruiu indo mais além, po... be também fazer-se n... dentro do certame co... mais perfeito valor do... o. Sua atuação contra a... entina foi deslumbran... Projetou-se definitivam...

RAMIREZ

Nas três partidas que o Chile disputou, o extrema direita destacou-se dos demais. Arguto, dono de uma velocidade impressionante, foi um constante transtorno para os rivais. Nem mesmo o grande Vairo, da Argentina, conseguiu obstar-lhes os passos. Insinuante, rapido, envolve o marcador inteligentemente e cerra para o arco fulminantemente. Um azougue, enfim.

LUIZINHO

O "REI DA FINTA" escreveu o seu nome em letras garrafais dentro da magna competição. Deu um "show" contra os argentinos, mostrando toda a gama dos seus incontaveis recursos. Malcavel, perspicaz, esteve em toda parte, colocando, inclusive, em polvorosa à retaguarda contraria. Toda a cronica oriental foi unanime em considerá-lo como a maior atração da nossa equipe.

MIGUEZ

O veterano centro avante uruguaio é um jogador essencialmente classico. Suas habeis deslocações e magnificos passes tem sido notados por todos, que não cansam de aplaudi-lo. É o jogador mais engenhoso do ataque uruguaio. Tem causado panico pelas suas infiltradoras ações. Reprisa em Montevideu suas brilhantes atuações do Mundial de 50.

LABRUNA

É como o vinho... quanto mais velho melhor. Somente decepcionou contra o Brasil, pois nas restantes pelejas, demonstrou sua iniludivel categoria. Continua em boa forma e dentro da cancha destaca-se pela sua personalidade. Dominador absoluto da meia-cancha, tem ainda reservas fisicas para combater na area.

CUCCHIARONE

Um jogador lépido. Muito veloz, dono de um "rush" espetacular, levou muitas vezes de roldão a Djalma Santos, quando da partida Brasil vs. Argentina. É um dos elementos positivos da vanguarda alvianil, sendo, indiscutivelmente, titular absoluto da posição. Mereceu aplausos e angariou a simpatia do publico.

RONDA SEMANAL EM MONTEVIDEU

Foi uma pena a transferencia do jogo Brasil vs. Uruguai para a noite de hoje, sexta-feira. Isso nos impede de apresentar aos amadissimos leitores a reportagem do prelio Brasil vs. Uruguai, feita pelo Boz lá em Montevideu. Mas nosso enviado especial, mostrando sua indiscutivel tarimba e apesar de estar sozinho,

OBDULIO VARELA — Tudo foi cuidadosamente planejado para raptá-lo, mas na hora H.... bem, leiam e saberão.

(há jornais que mandaram quatro ou cinco) remeteu uma reportagem de primeira categoria, que permitirá encher esta pagina sem necessidade de recorrer a anuncios.

Vamos ao trabalho do enviado especial.

MONTEVIDEU, 9 (De Boz, enviado especial do MUNDO ESPORTIVO) — Minuto a minuto cresce a espectativa do publico uruguaio pelo sensacional prelio Brasil vs. Uruguai. As localidades do Estadio Centenario estão esgotadas e os vendedores das mesmas mais esgotados ainda pelo super-servico. Haverá uma renda recorde. Eis a tabela de preços conforme foi afixada no inicio da semana:

Numerada coberta — 20 pesos.
Numerada descoberta — 15 pesos.
Arquibancada — 8 pesos.
Geral — 5 pesos.
Senhoras — 3 pesos.
Militares — 2 pesos.
Crianças — 1 peso.

Esta era a tabela primitiva, mas agora, com o esgotamento das entradas foram criadas mais as seguintes localidades e respectivos preços.

—De pé — 1 peso e meio.
De pé espremido — meio peso.
Sentado no degrau atrás de alguem — 30 centavos.
Sentado no degrau espremido entre dois — 20 centavos.
Sentado no colo de um cavalheiro — 1 peso.
Sentado no colo de uma dama — 10 pesos.
Sentado no colo de uma dama "dona boa" — 50 pesos.

As entradas que esgotaram mais depressa, das suplementares foram as que se referem à dona boa, como não podia deixar de ser. Mas haverá muitas reclamações, pois o criterio de "dona boa" é muito variavel. O que para um representa poderosa atração, para outro pode parecer uma senhorita despida. Despida de atrativos, bem entendido. Mas isso é problema dos organizadores, e não meu. Tenho, para começar, uma coisa muito importante a relatar. Como já tive oportunidade de escrever assim que cheguei a Montevideu, os uruguaios prepararam na surdina Obdulio Varela a fim de lançá-lo no prelio contra o Brasil para acabar com o Jair cuja presença na seleção foi uma surpresa para os orientais agradabilissima.

Pois bem, Varela preparou-se com afinco. Tomou banhos turcos, arabes, israelitas e afganistoneses até para perder peso. Fez regime de comida, ingerindo durante longos dias apenas folhas de alface sem azeite e outras verduras que o fizeram sentir-se ainda mais cavalo

Ora, Osvaldo Brandão soube deste preparo. E fez uma reunião com os elementos da delegação para ver que decisão se tomaria. Como impedir que Varela entrasse em campo contra o Brasil e nos aniquilasse? Como impedir tal coisa? Eu estive presente à reunião e ouvi tudo. Depois de muita conversa ficou resolvido que Varela seria raptado por um grupo de voluntarios brasileiros. Invadiriamos sua residencia, tira-lo-iamos dali, leva-lo-iamos para fora de Montevideu, deixa-lo-iamos preso em algum lugar e solta-lo-iamos após o jogo apenas. (Viram que dominio excepcional da lingua portuguesa?)

A ideia foi aprovada, mas custou até alguem apresentar-se como voluntario. Finalmente eu criei coragem e disse que estava disposto a fazer parte do grupo. Brandão abraçou-me comovido, afirmando que eu acabava de tomar uma decisão historica. Derramei duas lagrimas de emoção e fiquei esperando para ver quem mais se apresentaria. Duas horas depois, Falcão, Mario Americo e Geraldo José de Almeida inscreviam-se para o grupo de comandos-raptores-defensores do futebol brasileiro.

OS PREPARATIVOS

Era preciso fazer tudo muito bem feito para evitar que o plano falhasse. E o sigilo tambem tinha de ser absoluto, a fim de impedir que chegasse aos ouvidos dos uruguaios. Caso contrario, tudo iria agua abaixo. Com o maior dos cuidados compramos roupas escuras, chapeus pretos e oculos idem. Falcão chegou a tirar da sua mala uma capa preta dizendo que a usou muito durante o campeonato paulista. Mas arrependeu-se de ter falado tanto, guardou a capa meio sem jeito e ruborizou-se todo. Vejam só como a gente acaba sabendo as coisas na vida! Por vias indiretas! Mas voltemos ao assunto.

Às 11 horas da noite de quarta-feira envergamos as roupas, de forma a ficarmos praticamente irreconheciveis. Para mudar de aparencia, Falcão fez a

LUIZINHO — Lavrou mais um tento, sem jogar. Este rapaz será em breve o individuo mais popular do Brasil.

barba, e foi uma magnifica ideia porque nem a familia o reconheceria. Eu pus um nariz postiço. Mario Americo bezuntou-se de uma pomada branca e ficou simplesmente original e Geraldo José de Almeida arrumou uma vozinha fina, bem diferente daquela potentissima e berrenta que faz sacudir os aparelhos de radio de São Paulo quando o tricolor marca um gol...

Assim camuflados, traçamos um plano rapido. Geraldo José de Almeida tocaria a campainha da residencia de Varela e diria que precisava falar com "El Capitan" a fim de dar-lhe indicações sobre a forma de liquidar os brasileiros. Quando Varela viesse até a porta, nós três saltariamos sobre ele, passariamos um saco pelo seu pescoço daríamos uma pancada no seu coco para desmaiá-lo. Depositariamos seu corpo no fundo de um carro alugado e lançariamos o fardo bem longe de Montevideu, numa cabana previamente descoberta e que estava desabitada. Nada sucederia a um homem forte como Varela se ficasse três dias amarrado, sem comer... Depois do jogo iriamos buscá-lo.

DESPEDIDAS

Cerca de 11 e meia da noite, compareceram ao nosso quarto todos os jogadores da seleção brasileira, a fim de apresentar suas despedidas e seus votos de felicidade. Muito comovidos agradecemos o gesto e prometemos tudo fazer para afastar o maior inimigo do Brasil do caminho do seleccionado nacional. Julião, que tem o dom da oratoria, foi indicado para fazer um discurso alusivo ao nosso feito e realmente ele o fez. Adiantou-se um passo e timidamente falou:

— "Nóis deseja que vocêis seja feliz na issicursão que vão fazê pra rapitá o Obdulio Varelo e fazê que ele num jogue contra a seleção brasileira".

Os demais bateram palmas e lamentaram que não estivesse

TEXTO de JUAN VOLTAS

presente o supervisor, porque se estivesse a cena seria muito mais significativa. Realmente, ela seria. Quando um supervisor está presente tudo muda de figura. O mal da humanidade é que há poucos supervisores, podem crer...

Precisamente às 11 horas e 45 minutos, no horario previsto, saimos do quarto do hotel e dirigimo-nos para a rua. Um carro tinha sido alugado numa agencia especializada. Nada de taxi, e sim carro particular. 50 pesos para usa-lo à noite toda. Caro, mas necessario. Falcão queria guiar o automovel, mas eu achei que não devia. Se o guiasse como guia a Federação, estariamos fritos! Entoã o Geraldo José de Almeida tomou conta do volante, com uma grande vantagem. Não precisaria buzinar. Bastaria tirar a cabeça fora da janela e berrar:

— "Mata no peito, baixa na terra!"

Eos pedestres pinicariam afoitos da frente do carro. Foi o que aconteceu. Dez minutos depois alcançavamos o bairro apartado em que mora Obdulio Varela. Residencial, chique. O homem ganhou muita coisa com a Copa do Mundo de 1950, e até hoje está na folga.

A casa era grande, tipo castelo. Jardins em votla. Era como se fosse a residencia de um ogro comedor de crianças. Estavamos todos ligeiramente nervoso, com receio que nossa missão falhasse. Aproximamo-nos da casa lentamente. Nenhuma luz. Silencio absoluto. Um pesado portão de ferro barrava a entrada. Só mesmo pulando o muro. Foi o que fizemos. Saltamos os quatro ao mesmo tempo. E para desespero e pavor, atiraram-se sobre nós dois enormes cães de presa, com os dentes arreganhados e os olhinhos lancando chispas. Encomendei a alma a Deus e fechei os olhos. Mas ei que de repente os cães começam a gemer e disparam, fugindo. Perguntei:

— Que foi?

E o Mario Americo, tragando saliva:

— F... f... foi que... que... que eles olha... olha... olharam p... p... p... p... para o Mendonça Falcão e.. .p... p... p... pinicara!

Às vezes é bom ter um presidente da Federação como o mui ilustre Mendonça. Com o obstaculo dos cães superado, restava apenas a aproximação da casa, para tocar a campainha e atrair Obdulio Varela. Era a vez de Geraldo José de Almeida. Sua mão esticou-se em direção à campainha. Ouviu-se lá dentro o som estridenet. Depois silencio. Pasasdos trinta longos segundos durante os quais nada se ouviu, Geraldo José voltou a tocar a campainha. Com mais energia. Instantes após, ouvimos o arrastar de passos lá dentro. Barulhinho no trinco da porta. Uma respiração. Ficamos de lado, meio escondidos nas sombras para que ele não nos visse. Mas a porta se abriu e apareceu uma senhora de cabelos brancos, velhinha portanto.

— Buenas noches. Que desean?

Geraldo ficou tão encabulado com a primeira grande falha do plano que não sabia o que dizer. Tossiu, gaguejou, passou a mão pelo colarinho e finalmente conseguiu dizer.

— Por favor, é aqui que mora o grande Obudlio Varela?

— Si señor.

— A senhora poderia fazer o favor de chamá-lo?

— No és posible.

— Por que? E' importante! Urgente!

— Es absolutamente imposible. No está.

Ficamos todos frios. Depois de tanto trabalho e sofrimento, a noticia não podia ser pior. Que coisa tragica. Geraldo insistiu:

— Mas... ele voltará?

— No señor, no. Le voy a explicar. Sucede que mi patron Obdulio se escapó de Montevideu y no volverá hasta después del juego Brasil vs. Uruguai. Que-

MARIO AMERICO — Fez parte do quarteto famoso que tentou.... leiam e saberão.

rian que el jqgase, peró el vió un tal de Luizinho jugar contra Argentina y le entró un panico tremendo. Decidió escapar, para no tener que enfrentar el terrible Luizinho. Eso és todo...

Senti vontade de berrar. Acho que os outros tambem. Geraldo então, cavalheirescamente, disse:

— Bem, desculpe, senhora. Voltarei noutra ocasião mais propicia...

A mulher inclinou a cabeça e fechou a porta. Nós que estiveramos escondidos saimos do esconderijo e abracamos o Geraldo lá mesmo. Corremos pelo jardim, pulamos o muro batendo todos os recordes sul-americanos de salto em altura, e fizemos uma farra maluca pelas ruas desertas, cantando modinhas carnavalescas.

Viva Luizinho!

Mais uma vez o fabuloso meia resolvia uma parada pró Brasil. E quando se fala em convocar a lista dos que irão à Europa, o nome de Luizinho não pode ficar esquecido. Mas quando a gente lembra que o Flavio Costa será o tecnico, entram calafrios, tremores e demais manifestações de panico incontrolavel. Já estamos vendo na meia direita do

OSVALDO BRANDÃO — Promoveu uma reunião para tomar uma das mais importante deliberações já tomadas.

selecionado o matusalenico Maneca, e na outra meia o tal de Iedo, reserva do terceiro time aspirante do juvenil do misto do amador do Vasco da Gama.

Mas aproveito a ocasião para lançar a campanha pró-convocação de Luizinho para a excursão à Europa. A partir de hoje, de todos os cantos do Brasil arecisam partir telegramas para a Capital Federal, endereçados ao sr. Flavio Costa, São Januario. O homem tem de ser bombardeado por todos os angulos possiveis e imaginaveis, até que a convocação de Luizinho seja para ele uma questão de saude, unica e exclusivamente.

Até Obdulio Varela, "el Capitan", desapareceu do mapa à simples menção do nome Luizinho!

CONSELHOS AOS RADIO-OUVINTES

Bem amigos, esta foi a reportagem que o Boz mandou de Montevideu, num furo absoluto de reportagem que faz inveja aos especializados em furos de todo o pais. O Mundo Esportivo até parece uma daquelas perfuradoras de asfalto. Vive furando todo o mundo.

E quero aproveitar a ocasião para dar conselhos aos radio-ouvintes que ficarão a dois centimetros do aparelho radiofonico sexta-feira à noite:

1 — Peguem meia duzia de aspirinas.
2 — Preparem um chá de camomila.
3 — Providenciem uma bolsa de agua quente.
4 — Arranjem uma bolsa de gelo frio (claro).
5 — Amarrem-se às cadeiras.
6 — Não ande armado.

Se você observar tudo isto é possivel que ao termino da irradiação goze de perfeitas condições de saude. Caso contrario, não me responsabilizo pelo que lhe possa suceder. E por falar nisso: você tem nervos fortes, para ouvir através do radio o trincar de ossos patricios?

VALDIR, DO SANTOS GRANDE PROMESSA!

O Santos tem um menino de 18 anos, centro avante do seu quadro reserva, que está progredindo a olhos vistos e será, dentro em breve, outra grande promesse do futebol brasileiro. E' "prata da casa" e se por acaso Del Vecchio fôr vendido a um clube italiano Valdir será aproveitado no quadro principal. Está merecendo uma oportunidade e o dia que ela aparecer o menino irá longe.

Réplica de Athié:

O PRESIDENTE DO TAUBATÉ DEVERIA ESTAR BRINCANDO

Joaquim de Morais, presidente do Taubaté, declarou a um vespertino, desta capital, que seu clube somente abriria mão de Silvio e Zé Americo, para o Santos, se o campeão desse como compensação um milhão de cruzeiros e ainda os passes de Zito e Tite. Ontem, à tarde, ouvimos, em Santos, Athié Jorge Coury, presidente do gremio praiano, que inteirado do assunto, há dias, por seus colegas de diretoria, declarou:

— "O Quinzinho não quer mais nada?... Ele é muito brincalhão! Eu, se fosse presidente do Taubaté, pediria ao Santos, além de uma certa importancia em dinheiro, ainda, mais, os passes de Helvio, Ramiro, Formiga, Urubatão, Alvaro, Del Vecchio, Tite e Zito por aqueles dois elementos. Vocês não acham que seria um otimo negocio para o Santos ceder esse amontoado de "pernas de pau" por Silvio e Zé Americo?"

O Santos já fez alguma proposta ao Taubaté, para conseguir Silvio e Zé Americo? Athié, agora, respondeu serio:

— Depois das palavras do Quinzinho é melhor nem mais procurar o Taubaté. As custas do meu clube é que ele não valorizará seus profissionais. Onde se viu pedir tanto por dois rapazes que somente agora estão aparecendo. Vamos, nos remediar com os mesmos jogadores. Temos um craque em cada posição. Precisamos de reforços para esta temporada, mas não vamos fazer loucuras..."

Com a saida do Capitão Aranda, ficou vago o cargo de Diretor do Departamento Profissional. Aranda indicou o nome de Andrelino, que não quer aceitar o cargo por causa dos seus inumeros afazeres particulares. A respeito, disse-nos Athié:

— Todos esforços estão sendo feitos para que o Andrelino aceite o cargo, pois, no entender do grande amigo Aranda, ele é o unico capaz de imprimir a mesma orientação dada ao Departamento em 55 e assim dar continuidade ao espirito de união existente em todos os setores do clube. Andrelino, acredito piamente, acabará aceitando o cargo embora isso lhe custe sacrificios".

MUNDO ESPORTIVO NÃO CIRCULARA' TERÇA-FEIRA

Como tradicionalmente acontece, **MUNDO ESPORTIVO não circulará na proxima terça-feira, ultimo dia de Carnaval. Somente na proxima sexta-feira, isto é, dia 17 de fevereiro, os leitores encontrarão em todas as bancas o proximo exemplar do nosso jornal.**

VALEU OU NÃO A VITORIA SOBRE A ARGENTINA?

A pergunta está bailando no ar — Responda você leitor, e diga se já fizemos o suficiente para justificar a ida a Montevidéu — Pesando "prós" e "contras" — Os cariocas da cronica e os paulistas do futebol — Recordando 1946 e o rumoroso jogo do estadio do River Plate — Estavamos derrotados antes da peleja em 56 — Qual a melhor campanha? — Só Gilmar e Santos... — O saudosismo dificulta o pensamento — Quando se fala em Pavão... — Deserto de atacantes — Hoje poderá ser o complemento

Agora, a pergunta fica bailando no ar: o selecionado paulista, que está em Montevidéu, depois do jogo com a Argentina e antes do prelio com o Uruguai, fez ou não o suficiente para justificar sua presença no continental extra? Melhor seria ganhar dos outros e perder da Argentina ou ganhar da Argentina e acontecer o que aconteceu até este momento?

Ora, diz-se abertamente que o torcedor vive de vitorias, o que talvez quisesse representar que o maior numero destas teria sido melhor. Porem, uma nova amargura ante os argentinos, provavelmente, transbordaria o calice! Porque estavamos cansados de apanhar dos portenhos! A historia dos Sul Americanos é uma serie enorme de fracassos brasileiros e, desde 1922, há 34 anos portanto, não tinhamos o prazer de vencer. Vinha competição e saia competição e lá estavamos nós contando mais uma conta no rosario dos insucessos.

Inclusive, certa ala da imprensa carioca... enfiou a viola no saco, depois da nossa vitoria. Antes, eles diziam: Papelão dos paulistas! Os paulistas não são de nada! Hoje, a manchete foi diferente: Magnifica vitoria do Brasil! Repararam na "mudança do panorama"?

E, na realidade, o triunfo mitigou velhos sofrimentos e acabou determinando o esquecimento de novos, como aquele de contra os chilenos, na estréia na capital uruguaia. Mas ficou a duvida: está redimido mesmo o "scratch" de São Paulo? Justificamos nossa ida a Montevidéu, após essa sensacional vitoria sobre os campeões sul americanos de futebol (titulo conquistado em Santiago do Chile no ano de 55)?

—★—

Vem-nos, então, à memoria aquele ultimo jogo entre Brasil e Argentina, pelo certame continental de 46, aquele rumoroso prelio, que acabou decidindo o titulo em favor dos portenhos. Os acontecimentos que se desenrolaram no gramado do River Plate, em Buenos Aires, naquela ocasião, dizem, foram os responsaveis pela derrota dos brasileiros, que estiveram fora da cancha cerca de 50 minutos, voltando após para cairem derrotados pelo escore de 2 a 0. Lembram-se dos quadros que lutavam pelo triunfo? Eram estes:

BRASIL — Luiz Borracha, Domingos e Norival; Zezé Procopio, Danilo e Jaime de Almeida (depois Rui); Tesourinha, Zizinho (depois Ademir), Heleno, Jair e Chico.

ARGENTINA — Vaca, Salomon (depois Marante) e Sobrero; Fonda, Strembel (depois Ongaro) e Pescia; De La Matta, Mendez, Pedernera, Labruna e Loustau.

O arbitro foi o uruguaio Nobel Valentine, sendo que Salomon fraturou a perna num choque com Jair. Mendez e Pedernera marcaram os dois gols argentinos, ambos após o retorno dos quadros a campo, com Strembel e Chico expulsos pelo arbitro.

Esta tinha sido a ultima vez. E, por curiosa coincidencia, os brasileiros tinham ido a cancha em igualdade de condições e com a torcida aguardando uma vitoria nacional, desde que a campanha dos comandados de Domingos da Guia tinha sido boa, embora esbarrando nos paraguaios (empate de 1 a 1, com o nosso gol assinalado por Norival, na cobrança de uma falta). Muitos chegaram a dizer que eramos os favoritos, em que pese o fator campo favoravel aos argentinos. Mas perdemos, como tinhamos perdido em todos os certames anteriores, desfazendo, assim, toda a campanha do torneio.

—★—

Agora, des anos depois, fomos para a cancha do Estadio Centenario antecipadamente derrotados. É muito provavel que, em cada 10 brasileiros, oito fossem pela vitoria argentina. Mas deu-se o inesperado e alcançamos o triunfo, um triunfo que derruba inumeras primazias dos campeões continentais. O que valeu, mais, portanto (e volta aqui a pergunta), a campanha de 46 (para não falar em outras) ou a de 56? É muito provavel que a opinião se divida. Que surjam os adeptos do saudosismo preferindo a campanha de 46, quando, na realidade, jogamos bom futebol. Mas tambem haverá partidarios desta estupenda vitoria de Montevidéu, apesar de não lá estarmos com a nossa força maxima, apesar das pressas com que foi formado o "scratch". E é dificil mesmo escolher, embora a impressão seja a de que fizemos, na realidade, muito mais agora, do que no estadio do River.

—★—

Porem, não deixa de ser melancolico observarmos o selecionado atual, embora vitorioso sobre os argentinos, em relação aquele de 46, que foi derrotado. Muitos dirão: Ora, esta não é a força maxima do futebol do Brasil. Faltam os cariocas. Entretanto, antes de mais nada, se pudesse haver comparação, teria, inicialmente, que ser feita mesmo com o onze paulista vencedor. Para a maioria, somente Gilmar e Djalma Santos, provavelmente, poderiam tomar conta dos postos de Luiz Borracha e Zezé Procopio, este, é preciso ressaltar, encontrando muitos adeptos que haveriam de preferi-lo. Os demais, segundo a opinião quase unanime da critica e da torcida, não poderiam fazer frente aos grandes comandandos de Domingos da Guia. Houve quem superasse Danilo, houve, depois que descalçou as chuteiras, um medio que fosse superior a Jaime de Almeida ou Rui Campos? E o trio central do ataque de 46? E o ponta direita? Na realidade, as respostas são dificeis!

Mas é inegavel que vai nisso tudo um pouco de saudosismo e um pouco de respeito a esses que foram grandes no passado.

Provavelmente, só não poderiamos substituir com a mesma eficiencia o trio atacante. Temos valores excepcionais para os extremos postos, temos elementos de realce, jogando bom futebol, capazes de rivalizar com aqueles de 46, só que ainda sem a aureola brilhante dos anteriores. Formiga e Roberto são eficientes, De Sordi, embora muito inferior a Domingos, imprime notavel segurança no meio, com aquele seu tipo de jogo rustico, mas firme, por cima ou por baixo. No ataque, realmente, há deserto

—★—

Mas e os cariocas? Alega-se que eles deveriam estar presentes, formando o verdadeiro onze do Brasil com os paulistas. Estamos de acordo. Viram os leitores a relação dos nomes publicados por MUNDO ESPORTIVO dos provaveis convocados para a seleção que irá a Europa? Há superioridade dos guanabarinos sobre os bandeirantes? Queremos crer que não. Convocou-se um Pavão para a zaga central. E este é um zagueiro central horrivel, embora Flavio o admire, pelo vigor, pelas rebatidas. Talvez na Europa ele seja util. No ataque, as figuras são todas conhecidas, com maus e bons momentos, ora demonstrando capacidade, ora bisonhice. Chega-se, então, à conclusão de que não há atacantes no Brasil. Ou, se os há, são todos mediocres, ou quase isso, salvo honrosas exceções, como Luizinho, Zizinho, Didi. Estes dois ultimos, porem, já são veteranos de tantas batalhas, de tantas derrotas! Poderia o selecionado do Brasil ter feito melhor figura que este que se apresentou em Montevideu formado só de paulistas. Mas tambem era bem capaz de termos voltado a perder dos argentinos. Porque, com Almoré na direção do melhor "scratch" que poderiamos formar, em 53, perdemos bisonhamente para o Peru e Paraguai. Veja bem, Peru e Paraguai!

—★—

Mas estamos saindo do terreno da vitoria sobre os argentinos embora perdendo o titulo maximo. E os papeis se inverteram. Agora, em cada 10 pessoas, é muito provavel que 8 aceitem o triunfo como o maximo, valendo mais ou tanto quanto o titulo. Vivendo de vitorias o torcedor — e este e o proprio futebol, que vive é logico, em função dos triunfos — não há duvida de que o Brasil, representado pelos paulistas, fez o suficiente. Pode perder agora..

Porem, seria melhor ganhar hoje. Estaria, então, em condições o "scratch" de bater no peito e dizer que a falta de tempo para os preparativos foi a causa da má estreia. E ninguem poderia falar em contrario. Mas, aí, a culpa já pertenceria aos dirigentes! Sim, a esses homens dos telegramas de felicitações ou de incentivo, mas que se deixam ficar nas poltronas dos gabinetes da rua da Quitanda.

—★—

O leitor há de ter reparado que a pergunta continua sem resposta. Antes de respondê-la, em definitivo, façamos outra indagação: o que vale uma vitoria? E a respondamos: dois pontos num campeonato, muita alegria, que será maior na proporção do adversario, provavel "embalo" para futuros compromissos, maior confiança nas possibilidades (às vezes o exagero é prejudicial), etc., etc., E qual a importancia do 1 a 0 sobre a Argentina? Vamos por partes: 1) a quebra de uma serie invicta dos portenhos em sul americanos, que vinha desde o ano de 42, portanto, há 14 anos; 2) foi esta a primeira vitoria dos brasileiros sobre os argentinos fóra do Brasil; 3) primeira vitoria do Brasil, sobre os argentinos, em torneios continentais, desde 22, há 34 anos, portanto. Grandes primazias foram quebradas, grandes invencibilidades. Portanto, o triunfo bandeirante valeu. Apesar de continuarmos pensando nos inumeros erros do "scratch", de direção, convocação, preparação, etc., erros que continuam existindo e que, inclusive, poderão ficar mais ocultos em face da vitoria, temos que reconhecer que esse quadro paulista fez muito. Mas precisa fazer mais. Que seria vencer hoje aos uruguaios.

«DORME DE TOUCA» A COMISSÃO

Quando o publico fica desamparado... — "Tiros" que não são punidos — Puxadas que são arroladas como coisas normais — JAMBON venceu como consequencia de hábeis manobras — A performance absurda de Marluza, etc. — Os programas da semana — Notas, noticias e palpites

Até mesmos nós, que já devíamos estar "curtidos" pelos anos que temos de turfe, que já ficamos calejados pelos golpes dos manobradores, para quem nada mais surpreende dentro do ex. "Esporte dos Reis" (pelo menos em Cidade Jardim...), para quem até mesmo a inépcia da Comissão de Corridas já não assusta, embora revolte, deixamos o hipódromo, após a ultima prova de domingo, com o estomago enjoado e fomos pequenos para contermos as investidas de apostadores conhecidos, que reclamam, esbravejavam, exigiam providencias, como se fôssemos nós responsavel pelo que se passa em Cidade Jardim, como se fôssemos a Comissão de Corridas, a quem agora endereçamos todas as reclamações e queixas, embora com a certeza de que nada disso adianta, porque o orgulho, o sentido da autosuficiência, e a cegueira dos srs. Comissários perdurará para todo e sempre, uma vez que a "torre de Marfim" em que se encerram parece ser a prova de visão e de som...

DESESPERANÇAS

Esperavam os carreiristas — esperam sempre esses abnegados que jamais perdem as esperanças de melhores dias... — que a Comissão de Coridas agisse com energia, responsabilizando treinador o joquei de Jambon joquei da coridar anterior) pelo "tiro" flagante do filho de Savernake... Que se aplicasse ao joquei Greme Jr. um corretivo exemplar pela maneira como se portou no dorso de Marluza, etc... mas nenhuma providencia foi tomada. Para a Comissão de Corridas, se bem possua ela o famoso "film-patrol", tudo foi normal, tudo estava azul... E' claro que tudo somente poderia estar azul quando se usa óculos destinados a mudar as côres das coisas e dos ambientes, óculos provalmente colocados já de forma premeditada porque estamos convencidos de que a Comissão se utiliza do "film-patrol" mais para assistir cinema do que para ter elementos de julgamento, pois quando entra na "sala de exibição" já deliberou intimamente.

TUDO CLARO

De nosso lugar comum entre os espectadores, em Cidade Jardim, assistimos tudo e para nós, assim como para a quase totalidade dos carreiristas, Jambon venceu em "tiro". Basta atentar para o seu retrospecto para se chegar a essa conclusão. Provavelmente a Comissão de Corridas levou em consideração que o mencionado animal havia corrido da outra vez em turma mais reforçada. Admitimos isso, pois Causidico, sim e obstinado são animais superiores a Abilio, Rossi e Flavo, todavia, atuando naquela oportunidade em igual raia e em igual distancia, Jambon deveria pelo menos ter figurado com realce, ter dado demonstração de que "estava na carreira". Não bastasse isso, em prova anterior, num percurso muito mais favoravel à suas condições de perelheiro veloz, Jambon acabou apenas num pálidissimo quarto posto, perdendo para Disputada, Guayaquil e Abilio, o mesmo Abilio a quem derrotou domingo passado com muita firmeza, zombando os esforços do favorito, que tentou ultrapassa-lo em todos os ultimos 300 mts. do percurso.. E vinha Jambon de um terceiro para Desert Prince e Gracieuse, em 1.400 mts., animais que reputamos pelo menos iguais, se não inferiores, aos que abateu domingo ultimo... Nada disso levou em considerção a Comissão de Corridas, que está sempre predisposta a salvaguadar uma aparente normalidade das corridas, iludindo a si mesma e tentando ludibriar o publico. Pensam os srs. Comissários que considerando sempre normais as corridas, as simples resoluções que tomam são bastante para passar um atestado de honestidade, de lisura, de esportividade, atestado que acalma os nervos dos apostadores e lhes dá plena satisfação... Como se enganam. O efeito é muito diverso... Na realidade, deveria agir com rigor, com muito rigor mesmo, a fim de que os apostadores ficassem com a certeza de que possuem defensores à altura do cargo que desempenham. Não se pode nem mesmo, dizer que a Comissão de Coridas está se desmoralizando, porque mais desmoralizada do que realmente está, é impossivel... Ao lado de algumas coisas boas que realiza, como fez nesta semana instituindo provas para os estreantes de dois anos que não se acham com direito aos premios "Eleutério Prado" e "Raphael de Barros F.o", comete gafes terriveis no setor da moralização das corridas, deixando de punir os aventureiros, os profissionais desonestos e manobradores que dia a dia "tomam pé", aumentam sua força, para desespero (um desespero que pderá extravasar a qualquer momento...) dos apostadores

SURPRESAS LOGICAS E "TIROS"

(Antero de Castro)

Não pertencemos ao numero daqueles que não admitem o prevalecimento de um azar, bastando o laurel de um animal naquela condição, para taxá-la de "tiro". Todavia, é precioso saber distinguir entre uma coisa e outra e, nesta particular, as opiniões nem sempre são concordes.

Interrogaram-nos sobre a vitória de Leocadia: Qual a nossa opinião? Teria sido fruto de uma manobra bem realizada? Ou foi apenas consequencia de peripécias? Devemos responder, e fazemo-lo da seguinte forma:

O sucesso de Leocadia não foi "tiro". Isso é evidente. Em se tratando de prova classica, a hipótese fica excluida imediatamente, tanto mais que a defensora dos srs. Martinelio & Amazonas, carreiristas de escól, vinha de atuação em outra prova classica.

Então, a que se deve o sucesso de Leocadia?

Em primeiro lugar às inegáveis qualidades de égua de categoria. Em segundo lugar às peripécias da prova e, finalmente em terceiro lugar à prova tática usada pelo seu treinador.

Exploquemos melhor: Courageuse foi mal corrida pelo horrivel O.P. Silva (muito cartaz mas poucas virtudes), esgotando-se em luta prematura com Fanfan, ambas correndo no encalço de Rutnor; Canaletto, por sua vez, não produziu o que dele se esperava e para tanto contribuiu poderosamente a maneira como se portou o Irigoyen, deixando-se atrazar demasiadamente, correndo no direto como uma barata tonta, e desgarrando em demasia; Fanfan, no terreno seco, não é a mesma e teve, como a propria Courageuse, uma prova ingrata; por fim, o falado Salomão jamais esteve na corrida de uma forma prática, confirmando aquilo que dele dissemos: não está no páreo. Assim sendo, após tal eliminatoria, torna-se natural encarar como lógica a vitoria de Leocadia, que correu poupada, ia favorecida pelo peso, e encontrou no Olguin um joquei que melhor entendeu-a do que o proprio José Alves, seu piloto hatitual até então.

Quando ao papel de Carlino Arthur, cuidador de Leocadia, deveremos dizer que percebeu ele inteligentemente que a crioula do Haras Faxima não gosta de trabalhar forte demais, não gosta de ser exigida em trabalhos, como demonstrara claramente na semana do G.P. "25 de Janeiro", no qual fracassara rotundamente, como égua que é, agradeceu tal "delicadeza".

Eis porque, sem esperarmos como a maioria a vitória de Leocadia, somos obrigados, à Luz da lógica e da razão, a admitir sua vitória como coisa normal, dadas as circunstancias que cercaram sua atuação de domingo ultimo e os fatos que antecederam o cumprimento do mencionado compromisso.

QUIXU' É BARBADA

Novamente teremos uma sabatina fraca, sem maiores atrativos, a não ser um handicap. E' o programa do mencionado dia que daremos a seguir, com montarias:

1.o PAREO — 14,30 h. — 1.600 m.
1—1 Soldanella, F. Costa 55
2—2 Libellule, M. Alonso 55
3—3 Ironda, L. B. Gonçalves . 55
4—4 Releigh, L. Gonzales 55
2.o PAREO — 15 h. — 1.500 m.
1—1 Danubius, V. Pinheiro 55
2—2 Guaiaco, O. Reichel 53
3—3 Dragon Noir, F. Sobrero . 55
4 Josué, J. O. Souza 55
4—5 Babaçú, C. Taborda 56
6 Kique, M. Signoretti 55
3.o PAREO — 15,30 h. — 1.500 m.
1—1 Principe Negro, Greme Jr. 50
2 Preciosidade, O. V. Andr. 50
2—3 Rocim, V. Pinheiro 57
4 Cascalho, T. O. Silva 55
3—6 Cravinho, F. Sobrero 58
7 Ananbé, B. Araujo 55
4—8 Pemba Kid, M. Alonso .. 52
9 Fair Dove, G. Santos 48
" Frota Belmont, D. Garcia 56
4.o PAREO — 16,05 h. — 1.400 m.
1—1 Gol, L. B. Gonçalves 5
2 Rafan, E. Garcia 5
3 Denuncia, R. Zamudio .. 56
2—4 Quatambú, V. Pinheiro . 56
5 Hiadê, W. Montanha 54
6 Colmasterus, E. Cazanova 56
3—7 Diluvium, F. Sobrero 56
8 Good Morning, N. Pereira 56
9 Goiás, A. Nobrega 56
4-10 Manegre, D. Garcia 56
11 Roselito, M. Alonso 56
12 Quichua, M. Signoretti .. 54
" Rinxa, E. Le Mener 54
5.o PAREO — 16.4 0h. — 1.400 m.
1—1 Gay Duty, O. Reichel 54
2 Consagrado, G. Santos .. 51
2—3 Palafremã J. Carvalho .. 57
4 Eager, V. Pinheiro 53
3—5 Plume Doreé, L. Vargas .. 53
6 Firmino, G. Massoli 56
4—7 Patusco, M. Alonso 51
8 Del Rio, D. Garcia 58
6.o PAREO — 17,20 h. — 1.600 m.
1—1 Fastener, L. Gonzalez 56
" Quixu, L. Vargas 56
2—2 Gardone, R. Zamudio 59
3—3 High Ball, J. Camargo ... 58
4—4 Heranger, O. Reichel 53
5 Huapi, M. Alonso 52
7.o PAREO — 18 h. — 1.300 m.
1—1 Eureka, D. Garcia 53
" Axton, J. O. Souza 58
2—2 Frimás, L. B. Gonçalves . 55
3 Thalamus, B. Araujo 55
3—4 Piraquê, L. Gonzalez 57
5 Grifoni, G. Massoli 56
4—6 Enilve, O. Reichel 55
7 Benguela, M. Alonso 55

CUIDADO!

SABADO:

SOLDANELLA coria muito no final... DRAGON NOIR poderá correr folgado agora e então... PEMBA KID retorna com os mais animadores trabalhos... COLMASTERUS agora vai ser esquecido e terá carreira muito a jeito... PLUME DORÉE estreia em turma que não a assusta... FASTENER na areia produzirá muito mais: bom para a dobradinha... Estão falando muito no estreante THALAMUS...

DOMINGO:

BOLERO não tem corido o que realmente sabe... GEREBITA está sendo levada na certa... DESAFORO agora está em prova accessivel... ECLATANT é ganhador clássico em S. Vicente... GASNETE poderá correr acomodada desta vez, tendo, pois, muita chance... KIMBERLAY retorna muito melhorado... YAMOUR, a vertiginosa defensora do Stud Seabra, reaparece tinindo... MINARSO tem muita chance na turma e distancia...

DE CALDAS DEVERA' GANHAR

A ligeirissima De Caldas, ganhadora classica na Gavea, especialista em tiros curtos, vai estrear em Cidade Jardim como barbada. Intervindo no G.P. "Remonta do Exercito". Sua tarefa, porém, não será nada facil... O programa de domingo, com montarias, é o seguinte:

1.o PAREO — 13,30 h. — 3.000 m.
1—1 Dark Eyes, F. Pereira .. 56
" Perfida, R. Zamudio 57
2—2 Bolero, D. Garcia 58
" Pae Chico, J. O. Souza . 56
3—3 Ebi, R. Olguin 52
2.o PAREO — 14 h. — 1.500 m.
1—1 Penny, R. Zamudio 55
2—2 Ipuã, J. Carvalho 55
3—3 Gigolette, F. Pereira 55
4 Oitera, R. Olguin 55
4—5 Gerebita, V. Pinheiro 55
6 Itacuruçá, Mi Signoretti . 55
3.o PAREO — 14.35 h. — 1.600 m.
1—1 Bartovi, R. Zamudio 56
" Rosiere, N. Pereira 54
2—2 Hermano, G. Silva 56
3—3 Desaforo, O. Reichel 56
4—4 Roskilde, E. Gonçalves .. 56
5 Gageiro, V. Pinheiro 56
4.o PAREO — 15,10 h. — 1.800 m.
1—1 Buridan, L. B. Gonçalves 55
" Burundum, G. Massoli .. 55
2—2 Rojão, L. Gonzalez 55
3—3 Francfort, R. Zamudio .. 55
4—4 Giroé, F. Sobrero 55
5 Eclatant, N. Pereira 55
5.o PAREO — 15,50 h. — 1.800 m.
1—1 Içá, L. B. Gonçalves 55
" Idê, C. Taborda 52
2—2 Roca, L. Gonzalez 55
3 Ipoméne, R. Zamudio .. 55
3—4 Gasnete, N. Pereira 55
5 Baleeira, V. Pinheiro 55
4—6 Hakubai, F. Costa 55
7 Ofaly, G. Massoli 55
6.o PAREO — 16,30 h. — 1.200 m.
1—1 Martim, M. Alonso 56
2 Compacto, H. Molina 56
2—3 Minocalmo, G. Mossil 56
4 Iritaca, O. Reichel 54
3—5 Quietude, L. Gonzalez .. 54
6 Don Armando, F. Sobrero 56
7 Xará, C. Taborda 54
4—8 Kimberlay, F. Costa 56
9 Dezembro, D. Garcia 56
" Inefavel, V. Pinheiro 54
7.o PAREO — 17,15 h. — 1.000 m.
1—1 De Caldas, J. P. Souza .. 57
2 Ilcha, L. B. Gonçalves .. 54
3 Ortega, A. Xavier 54
2—4 Patricia, V. Pinheiro 54
5 Roleta, L. Gonzalez 54
6 Harali, E. Gonçalves 57
3—7 Handy, J. Alves 54
8 Iersina, G. Massoli 54
9 Serelepe, J. Carvalho 54
4-10 Guayaquis, M. Alonso .. 54
11 Yamour, R. Zamudio 57
12 Inglesa, G. Silva 54
13 Blameless, D. P. Silva 54
8.o PAREO — 18 h. — 2.400 m.
1—1 Causidico, E. Casanova .. 61
2 Ele, L. B. Gonçalves 55
2—3 Abilio, M. Alonso 57
4 Endiabrado, D. Garcia .. 54
3—5 Rossi, J. Camargo 57
6 Elfos, R. Zamudio 53
4—7 Flavo, G. Silva 57
8 Minarso, L. Gonzalez 61
9 Jambon, C. Taborda 59

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar ★ Podem ganhar

SABADO

LIBELULLE
DANUBIUS
PRINCIPE NEGRO
GOL
PALAFREM
QUIXU
PIRAQUE
RALEIGH
BABAÇU'
ROCIM
GOOD MORNING
GAY DUTY
GARDONE
FRIMAS

DOMINGO

EBI
IPUA
HERMANO
FRANCFORT
ROCA
BARTIM
DE CALDAS
CAUSIDICO
DARK EYES
PENNY
BARTOVI
ROJÃO
HAKUBAI
DEZEMBRO
HANDY
ABILIO

Para acumular

DANUBIUS
PRINCIPE NEGRO
QUIXU
PIRAQUE
—) (—
2.o — Dupla 14
3.o — Dupla 12
5.o — Dupla 12
7.o — Dupla 23
——oOo——
FRANCFORT
BARTIM
DE CALDAS
CAUSIDICO
—) (—
3.o — Dupla 12
4.o — Dupla 23
6.o — Dupla 14
8.o — Dupla 12

TITE, NESTOR E JAIR, TRES BODES EXPIATORIOS

UM GOLPE QUE NÃO DEU CERTO: A CORTINA DE FUMAÇA – FINALIDADE PRECIPUA DAS DISCORDIAS: DESVIAR AS ATENÇÕES DO PUBLICO TORCEDOR PARA EXIMIR DE CULPA OS VERDADEIROS CULPADOS – CARTOLAS QUE PENSAM, MAS QUE NEM SEMPRE ACERTAM

Cortina de fumaça sempre foi estrategia usada nas grandes campanhas e na maioria das vezes deu bom resultado. No futebol tambem existe a chamada Cortina de fumaça. Uma nuvem espessa que os dirigentes lançam, visando unica e exclusivamente estabelecer duvidas, despertar ou desviar a atenção de torcedores para outros pontos, tentando acobertar algo ainda mais grave. Infelizmente, esse mal infestou o futebol. Durante o campeonato, afastam tecnicos, multam jogadores, punem funcionarios, recorrem contra os juizes, enfim procuram perturbar o ambiente, descentralizando o foco de atenções apenas para despistar.

Tite foi a primeira vitima em Montevideu. Admitamos que tenha errado. Admitamos que continuasse querendo não jogar por se julgar insuficiente e ferido. O problema era simples: encostá-lo, abafar o caso e deixar apenas para um julgamento interno, com a punição devida. Mas, não foi o que houve. Aquela derrota frente aos chilenos estava pesando bastante e merecia uma desculpa. Mandaram Tite de volta. O ponteiro, desligado surpreendentemente voltou ao Brasil como bode expiatorio. Vai pagar pelo que não fez. Arcará com as responsabilidades de uma derrota que não lhe diz respeito, pois nem jogou.

Conseguiram os dirigentes, a principio, o seu intento. As atenções foram desviadas. Comentava-se mais o caso Tite, as discordias no seio do selecionado, que a propria derrota. Diziam até que era um saco de gatos a concentração dos nacionais no Uruguai. E tudo isso às vesperas do jogo com os paraguaios. Mais uma jornada negativa. Tite não jogou, não houve ponteiro esquerdo, pois Canhoteiro, confundido, forçou o deslocamento de Maurinho para aquela posição. E o nome de Tite voltou à baila. Culpavam injustamente mais ele do que o proprio time perdedor.

O tempo correu. As cortinas de fumaça teriam que continuar. Afinal, atrás delas estava o prestigio de tecnico, dirigentes, cartolas, todos, enfim que se encontram no Uruguai. Primeiro treino, observação aguda. Qualquer caso serviria para o estardalhaço. Nestor e Baltazar foram as vitimas. Ambos não faziam falta, pois o time estava praticamente escalado. Ademais, Baltazar já havia criado um caso no Brasil e a repercussão não fôra das melhores. Então, fogo na canjica, como se diz na giria. A não obediencia de uma determinação tecnica durante o exercicio provocou ligeiro bate-boca entre Baltazar e Brandão. Resultado: chuveiro para o cabecinha. Expulso de campo, com todas as encenações proprias da ocasião, despertou nos jornalistas do sensacionalismo o desejo de abrir manchetes. Dali há pouco, Nestor e Jair se pegaram na disputa de uma bola e o tempo quase fechou. Mais um expulso de campo. Brandão agia de acordo com um plano adrede preparado. Era a cortina de fumaça. Se perdessemos contra a Argentina, a justificativa viria depois: "Não pudemos contar com os indisciplinados Baltazar, Nestor e Tite. Jogamos desfalcados e sem possibilidades".

O tiro, porem, saiu pela culatra. Baltazar e Nestor foram riscados do time principal embora não mandados de volta ao Brasil. O selecionado ganhou. A cara de tacho de alguns dirigentes deu lugar a um sorriso amarelo, num misto de alegria e tristeza. Tristeza pelo erro de tanta encenação. Alegria pelo fato do triunfo. Todo mundo se inteirou dos fatos e nem todos pescaram a verdadeira finalidade das encrencas anunciadas para nós, diretamente de Montevideu. Durma com um barulho desses!

LAPSO COM PASCOAL NOBIS

Há dias, publicamos sensacional entrevista do nosso amigo Pascoal Nobis. Nessa ocasião, por lapso, fizemos constar que o sr. Pascoal fora diretor do Corintians, sendo por outro lagum tempo, integrando o Departamento Profissional do clube do Parque São Jorge. Entretanto, tal não aconteceu, pois o entrevistado foi, isso sim, diretor do C. A. Juventus e não do Corintians, sendoi por outro lado, conhecido como entusiasta das cores do São Paulo F. C. O erro foi nosso e aqui fica a retificação, que se fazia necessaria.

Aliás, como velho admirador do São Paulo F. C., Pascoal Nobis poderia prestar relevantes serviços a essa agremiação se pretendesse integrar o seu corpo diretivo.

URUBATÃO ESTA' SEM CONTRATO!

O médio volante do campeão paulista está sem contrato desde o dia 31 de janeiro. Já fez a sua proposta que não foi aceita pelo Santos, por ter sido considerada elevadissima suas pretensões. Espera-se que depois do carnaval acerte as bases para a reforma do seu contrato.

O ARQUEIRO BARBOSINHA NÃO FICARA' NO CAMPEÃO

Estamos em condições de informar aos nossos leitores e em particular aos santistas, que o arqueiro Barbosinha será dispensado pelo Santos, que, assim, para esta temporada, ficará com dois elementos para a posição, e que são: Osvaldo e Manga. E' pensamento, porem, do Dep. Profissional, contratar mais um outro valor para o arco. Barbosinha decepcionou contra o Corintians e, anteriormente, frente ao São Bento, havia deixado muito a desejar, razão pela qual, resolveu a direção santista, procurar um outro valor para o posto, e vai "chutar" Barbosinha.

A insuperável qualidade ANTARCTICA!

agora em meia garrafa

PILSENER Chopp

No restaurante, no bar e no lar – beba PILSENER CHOPP em meia garrafa, uma cerveja ANTARCTICA deliciosa e pura, na medida certa para uma satisfação completa

A loirinha com 2 polegadas a menos

LEVE! GOSTOSA! NATURALMENTE...

UMA CERVEJA

ANTARCTICA

PAGINA INTERIOR

Bola Furada

Já abordamos o assunto uma vez, duas e o abordaremos tantas vezes quantas necessarias até que o criterio adotado pela Federação para a cobrança das taxas de arbitragem no interior seja alterado. Vamos contar detalhadamente para vocês o motivo de nossa revolta. Antigamente o departamento de arbitros da Federação determinava que os juizes recebessem diretamente dos clubes interioranos as taxas de arbitragem e despesas de viagem e estada, logo após os cotejos, criando assim um contacto forçado e errado entre apitadores e dirigentes, facilitando as bandalheiras que existiam em todos os acontecimentos. Na administração anterior medidas severas foram tomadas no sentido de se acabar com o fato. As providencias foram drasticas e energicas: os juizes escalados para o campeonato da Segunda Divisão saiam de São Paulo com as passagens de ida e volta e leitos na mão. Não podiam receber nenhum tostão dos clubes, já que estes eram obrigados a recolher diretamente na entidade as taxas de arbitragens e as despesas dos apitadores. Nem a condução da estação ao hotel os juizes deveriam acertar dos dirigentes, havendo assim completo divorcio entre o apitador e o clube. A medida não apenas dava mais confiança a todos os clubes, como cortava, de maneira inteligente os contactos perniciosos. Tudo foi muito bem e os frutos do novo criterio serviram para elevar o conceito dos juizes: o nivel das arbitragens melhorou. Respirava-se melhor.

Mas, um dia tudo mudou. A Federação reclamava que os clubes atrasavam os pagamentos das taxas. E, como a Federação precisava de dinheiro, resolveu que os juizes trariam as taxas. Notem o absurdo; a Federação que tem na mão, que pode obrigar os clubes a saldarem seus debitos, negando-lhes qualquer assistencia em caso de atrazo, medidas de acordo com seus estatutos; justamente a Federação, por medida de menor esforço, abriu novamente as portas da confusão e da bandalheira no campeonato do interior.

As coisas agora são feitas assim: o juiz, após os jogos, recebe sua taxa de arbitragem, mais a importancia relativa as suas despesas de viagem e estada. Geralmente os clubes dão em envelopes separados aos três juizes e ao representante aquelas importancias. Alem disso e a regra é geral, fazem já a reserva dos leitos, dão as passagens e muitas outras gentilezas, cercando os juizes de atenções especiais desde a sua chegada na estação até o instante do seu embarque. Na melhor das hipoteses o apitador será subornado psicologicamente e sua tendencia será sempre a de ajudar o quadro local. Tudo errado, tudo mal feito.

Muitas vezes juizes honestos são indiretamente subornados, pois ao abrirem os envelopes encontram dois, três, quatro mil cruzeiros a mais, dados como "gratificação pela atuação eficiente". Sua consciencia poderá até não doer, já que não foi "comprado para determinar a vitoria para aquele concorrente". Então, no dia em que apitar novamente jogo daquele clube, sabendo que seu envelope tera dinheiro a mais do que o das taxas, nada fará que possa desagradar a tão gentis anfitriões.

Tudo está acontecendo assim e a Federação, melhor do que ninguem, sabe disso. Sabe e não toma providencias para acabar com a vergonheira. Ainda mais: prestigia inclusive juizes reconhecidamente venais, escalando-os para cotejos importantes do campeonato. Algo de absurdo que nos revolta! Por isso voltamos hoje ao assunto já pr nós abordado em muitas oportunidades. E, tenham certeza voltaremos a ele tantas vezes quantas necessarias até que um dia providencias sejam tomadas no sentido de se acabar com essa anomalia revoltante do campeonato interiorano. — MILTON CAMARGO

OS CRITICOS ANALISAM

EIS COMO OS CRITICOS VIRAM AS EQUIPES QUE ESTIVERAM EM AÇÃO NA ULTIMA RODADA:

FERROVIARIA — Bom primeiro tempo, caindo muito o time na segunda fase. Boquita esteve infernal fintando quase todo o time contrario. Vitoria justa da Ferroviaria, que foi mais quadro. A queda do America no final contribuiu para o decrescimo de produção dos ferroviarios.

AMERICA — Começou bem e acabou mal. Bons valores em sua defesa, como Bertolino e Martim. Não foi prejudicado pelo juiz como muitos propalaram. Contra o Juventus, no domingo anterior, esteve melhor. não foi o mesmo. **Luiz Noriega**

PORTUGUESA SANTISTA — Realizou um bom primeiro periodo. Jogo facil e muitos tiros a gol. Não foi uniforme, porem. Marcação cerrada. Já havia visto os lusos em ação contra o Marilia. Desta feita a impressão foi melhor. Gonçalo, bem explorado, poderá brilhar. Por enquanto é apenas uma esperança. Valdo é um homem que trabalhou com esforço. No aspecto geral o quadro não se impõem. Desequilibrado totalmente.

ADA — É a pior equipe da fase final do campeonato. Preocupa-se apenas com o sistema defensivo. Somente três elementos ficam à frente. Valdemar apesar de veterano desponta, não apenas pela tenacidade como por alguns lances de classe. De resto não existe um conjunto organizado. Tudo é feito para limpar a area de qualquer maneira. A ADA é candidata ao ultimo posto.

Avila Machado

JUVENTUS — Não o vimos na primeira fase quando, dizem, jogou muito bem. Contra o Comercial teve lampejos de bom futebol e uma qualidade: espirito de luta. Só isso. Falhou em muitas oportunidades e mesmo sua defesa, ponto alto do conjunto, andou facilitando o trabalho adversario. Parece que tudo está perdido para os juventinos.

COMERCIAL — Ainda com os pecados do jogo com a Ferroviaria, que vimos em Araraquara. Falta de finalização. Aliás, Padua e Mairiporã fizeram falta. Maneca jogou bem e foi elogiado por Vicente Feola. Na segunda fase o time caiu bastante. Embora com personalidade está faltando algo ao Comercial que não sabemos definir muito bem. Talvez apenas um homem-gol.

Milton Camargo

BOTAFOGO — Encontrou grande facilidade em vencer o Marilia. Muito boa a partida do Botafogo que acertou em todas as peças. O ataque esteve perigoso e a defesa firme. Terá sido seu maior desempenho deste campeonato.

MARILIA — Com um goleiro tremendamente falho foi inexpressivo o Marilia. Quando queria reagir tinha um Botafogo terremoto à sua frente. Decepcionou o Marilia, em todos os setores. **Fernando Solera**

TAXAS EM VIGOR

Eis as taxas que estão em vigor para as arbitragens no interior:

SEGUNDA DIVISÃO

Campeonato:

AMADORES

	Cr$
Juiz	1.000,00 por jogo
Bandeirinha ..	500,00 por jogo

Amistosos:

	Cr$
Juiz	750,00 por jogo
Bandeirinha ..	350,00 por jogo

TERCEIRA DIVISÃO

Campeonatos e amistosos:

	Cr$
Juiz	500,00 por jogo
Auxiliar	200,00 por jogo

AMADORES

	Cr$
Juiz	250,00 por jogo
Auxiliar	100,00 por jogo

FEOLA GOSTOU DE MANECA

O gorducho e simpatico tecnico sampaulino estava na Rua Javari assistindo o cotejo Juventus vs. Comercial. Curioso o reporter perguntou-lhe:

● Como é Feola? Gostou de algum craque desses? Vai sair contratação para o São Paulo?

Feola respondeu "em cima":

● Já conheço Mairiporã, do plantel comercialino, pertencente ao São Paulo e que hoje não está atuando. Agora gostei desse meia esquerda, Maneca, que sabe jogar direitinho.

Perguntamos ainda:

● Mas, ele estaria em condições de ser lançado imediatamente numa equipe maior?

● Não. Precisa ser trabalhado com carinho. Mostra qualidades, joga muito bem, e precisa ser muito orientado. Numa contratação sem espalhafatos, a fim de que não lhe pesasse muito a responsabilidade, poderia subir bastante.

● E o São Paulo está interessado então em Maneca?

● O São Paulo se interessa por todo bom jogador, mas nada existe ainda para a contratação de Maneca. Apenas respondi a sua pergunta, quando ao fato de haver gostado ou não dos jogdores em ação.

As respostas de Feola valem como um incentivo ao jovem avante comercialino.

O RECURSO E O INTERIOR

Como vocês devem saber o recurso dos clubes que formam a minoria na Federação, contra a assembléia que determinou o campeonato paulista com 19 clubes, foi enviado a C.B.D. e irá provocar muito barulho em nosso futebol. No citado documento há grandes criticas aos que votaram pela reforma e em relação aos votos do interior temos as seguintes observações, aliás muito acertadas:

"E os demais votantes? Além de Ipiranga, Nacional, Portuguesa Santista e Jabaquara terem votado em causa propria o que aumenta a imoralidade da votação efetuada, tiveram como companheiros os representantes dos clubes mistos do interior, amadores do interior, amadores e varzeanos da Capital. Não há palavras suficientes para ser verberado o procedimento desses votantes de cabresto. Participaram na calada da noite de todos os cambalachos para a destruição da lei do acesso. Esqueceram-se até da maneira como se acha redigida a lei do acesso, ou melhor a reforma, em face da qual o campeão da Segunda Divisão jamais subirá, e isto porque se tiver que disputar a terceira partida com um parasita da Federação Paulista, esta designará não um campo neutro mas terá o Pacaembu ou a Rua Javari onde tudo será feito em prejuizo do campeão da Segunda Divisão. Se ainda estivesse lema da Federação Paulista de Futebol nas mãos de outra pessoa podiamos confiar na formula recomendada pela junta legislativa, que exorbitou de suas atribuições".

Nesse ponto, como se nota, vai uma grande martelada no presidente Falcão. O recurso vai por afora, acertando de rijo os "reformadores", não perdoando ninguem.

Saliente-se todavia que a simples anulação da Assembléia não resolverá o problema de nosso futebol. Haverá depois a necessidade de uma campanha muito bem feita no sentido de que os votos da outra assembléia sejam dados para o lado certo. Vamos aguaradr, enviando ao dr. Estelita Pernet, autor do recurso os nossos cumprimentos pelo capricho e inteligencia de se utrabalho. — M.C.

UM ERRO DO BOTAFOGO

Grave erro cometeu o Botafogo no domingo passado, ganhando do Marilia de 6 a 1. Erro que muitos clubes tem aliás cometido e quase sempre para se arrepender depois. Porque, goleando por 6 a 1 o Botafogo vai criar no espirito marilliense o desejo de revide no segundo turno e será dificil depois regressar da Cidade Menina com uma vitória. Aliás o proprio Marilia, no campeonato anterior, fez a bobagem de golear o Corintians de Presidente Prudente, parece que por 9 a 0, ou coisa parecida. O Corintians tinha uma equipe fraca, fazia pouco até em seu campo, mas quando foi para jogar com o Marilia, no returno fez o possivel e o impossivel para desforrar-se daquela goleada, conseguindo roubar do MAC dois preciosos pontos, que cortaram as suas aspirações de classificação, deixando-o empatado com outros, quando poderia estar no páreo naquela oportunidade. O Botafogo, jogando com superioridade inconteste e sentindo a fragilidade adversaria jamais deveria ter goleado, em se tratando de jogo de primeiro turno. Mas, não perdoou. Fez um, dois e fez seis. Com isso vai fazer do Marilia um leão ferido em seu amor proprio e se o "pantera" depender dos pontos do jogo de Marilia para ser campeão, poderá dizer adeus ao titulo porque muito dificilmente voltará de lá vitorioso. Normalmente já seria dificil vencer o Marilia em seu campo, linda mais agora, com a goleada que naturalmente não será esquecida!

ESSE É O BERTOLINO

Bertolino é medio do America de Rio Preto. Começou a jogar bola em Marilia, no São Bento, defendendo suas equipes inferiores. Um dia, quando a barba começou a aparecer-lhe no rosto, sentindo que o brocardo popular que dizia "Santo de casa não faz milagres", iria atingi-lo tambem, resolveu "aventurar". Foi para Bebedouro, como defensor da Internacional. Esteve tambem na Capital para testes no São Paulo, juntamente com Dama, ponteiro esquerdo. Não lhe deram a devida atenção, havia muita gente na posição no Canindé e então voltou para o Interior. Agora está no America, onde esconde a bola. Muito jovem ainda, pois que não deve ter chegado a casa dos vinte e três anos, possue fisico avantajado e sabe controlar o balão. Bertolino vai subindo sempre de cotação e, temos certeza, a continuar assim despertará logo a cobiça dos grandes clubes. Aliás, seu pai foi jogador de grandes recursos e o filho segue suas pegadas. Osvaldo (este é seu nome), que em Marilia era um garto, aprimorou-se no proprio campo de jogo. E, como não estagiou ainda, progredindo sempre, promete galgar posições de real destaque em nosso futebol. Esse é o Bertolino, medio do America de Rio Preto.

JOSE' ZUPPO — (Rua Alvares de Azevedo — Capital) — O campeão italiano de 1935 foi o Juventus. O quadro de Filó (Lazio) foi o quinto colocado. Nesse mesmo ano, em Santos, o Corintians ganhou do quadro praiano por 2 a 1. No final do encontro, "quebrou o pau"...

JOSE' R. BARBIERI — (Capital) — O Brasil estreou no Campeonato Mundial de 50, no dia 24 de junho (sabado) contra os mexicanos, no Maracanã. O resultado foi de 4 a 0, para os nacionais, gols de Ademir (2), Jair e Baltazar. A renda foi de Cr$ 2.555.000,00 e o quadro brasileiro foi o seguinte: Barbosa; Augusto e Juvenal; Ely, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Friaça.

JOSE' DEL NERO — (Capital) — O campeonato brasileiro de 34, teve a decisão do titulo entre São Paulo e Rio. O sorteio da finalissima indicou o Rio para local e os paulistas venceram, no campo do Fluminense, tornando-se bi-campeões profissionais. Eis a equipe vencedora: Batatais; Jahú e Jarbas; Tunga, Zarzur (Brandão) e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Luna. Brandão dificilmente continuará como tecnico no Corintians. Ainda em Montevidéu o conhecido preparador declarou aos reporteres que não pensa voltar mais ao Parque São Jorge. Claudio, assim, continuará orientando o campeão de 54. Neste mesmo ano, com 42 anos, Friedenreich completou 25 anos ativo e ininterrupto de futebolista de categoria. O futebol brasileiro comemorou o jubileu de "El Tigre" com duas partidas entre paulistas e cariocas, ambas arbitradas pelo proprio homenageado. Os cariocas obtiveram duas vitorias. Contente? Disponha sempre.

CARLOS DE ANDRADE — (Campinas) — O Torino, da Italia estreou, no Parque Antartica, em sua primeira viagem ao Brasil, no dia 9 de agosto de 1914 e encerrou sua temporada no dia 23.

ELSO STURARO — (Capital) — Sua carta já foi respondida na secção competente. Gratos.

MARIO SILVA — (Sorocaba) — Impossivel, para nós, no momento, colocar uma urna nessa cidade.

JORGE COURY — (Capital) — O pai de Del Vecchio é americano, filho de italianos e sua progenitora é italiana. Quando menino, realmente, a grande revelação santista ia jogar bola no antigo campo da Portuguesa, no Cambuci e talvez dai tenha nascido sua simpatia pelo quadro luso.

MIGUEL MARTINS — (Capital) — Domingos da Guia foi contratado pelo Corintians em 1944. Em homenagem aos praciahas, brasileiros e uruguaios realizaram duas partidas, uma no Pacaembu e outra no campo do Vasco. A seleção brasileira obteve duas grandes vitorias: 6 a 1 e 4 a 0. Jair foi a maior figura dos nacionais, nestes dois compromissos.

MARIA DA SILVA COSTA — (Capital) — O nome do zagueiro central do São Paulo é Mauro Ramos de Oliveira. E' natural de Poços de Caldas (Minas Gerais) e começou a jogar na ponta esquerda do infantil de Caxias. Ruy Campos já abandonou o futebol. Bauer nasceu no dia 21 de novembro de 1925.

MILO DI PACE — (Santos) — A inauguração do estadio de São Januario, deu-se no dia 21 de abril de 1927, com o jogo Santos, 5 vs. Vasco da Gama, 3. O clube carioca pediu revanche e o Santos concedeu. Mais uma vez o Santas saiu de campo vitorioso, desta feita por 4 a 0. No dia 25 de agosto de 1935, na Vila Belmiro, o Santos venceu o Botafogo, por 2 a 1. Na primeira fase o clube carioca ganhava pela contagem minima, gol de Leonidas. Delso fez os dois tentos santistas. As equipes foram as seguintes: — SANTOS — Cyro; Neves e Meira; Ferreira, Marteleti e Jango Sacy, Mario Pereira, Delso, Areken e Junqueira. BOTAFOGO — Alberto; Albino e Naris; Afonso, Martin e Canali; Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russo e Patesko.

ALDO LORENZINI — (Rua Sobral, 17) — Efetivamente o instrodutor do futebol no Brasil, nasceu no bairro do Brás, à rua Monsenhor de Andrade, no dia 24 de Novembro de 1874. Charles Miller, quando menino, em 1884, foi mandado pelos seus pais à Inglaterra estudar e de lá regressou moço, em 1894 formado, trazendo em sua bagagem duas bolas de futebol. Charles Miller jogou no Southampton, enquanto esteve na Inglaterra.

PAGINA DOS CONSULENTES

Rodada de 5-2-56

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — O jogo programado para o Concurso de Goleadores (rodada de 5-2-56) era o Brasil vs. Argentina, no qual Luizinho foi o goleador. Realizamos a apuração constatando ter havido inumeros vencedores, que são os seguintes: — ALBERTO RAHAL, ALCIDIO GUERRA, AMADEU CUONO BIANCO, ANTONIO SILVA, ANTONIO SCHINATO, ARTHUR AMARO ALDO TOZI, ADAMASTOR DOS REIS, ANTONIO C SILVA, CARLOS FERNANDES DIVINO MIGUEL DOS SANTOS, ELISEU P PONTES FILHO, EMILIO RIBEIRO COSTA, ERNANI BORGES DOS REIS, FRANKLIN DE JESUS, JOSE' CORREIA DA SILVA, JOSE' NASCIMENTO PEREIRA, JOSE' FERNANDO PORTEIA, JOSE' ROBERTO C DE MELO, JOSE' ORTEGA LUZ, JOSE' PEDRO BERGAMO, JOSE' PEDRO, JOSE' FONSECA, JOSE' LINO, JOSE' JOÃO GOBBI, JOSE' CARDOSO DE OLIVEIRA, JACINTO LATOREIRA, JOSE' APOLONIO LIMA, JOSE' DIAS, JOSE' ALVES FILHO, LUIZ VONO, JOÃO LOURENÇO, IRINEU MEDEIROS, ILSON RAMIREZ, LUIZ FELICIANO, MANUEL ANTUNES NICOLAS O DELGADO, NEMER NAYME, OSVALDO LODES, ODILON IRITO, ALAMBERT, ORLANDO MUNIZ AMARAL, PEDRO DUGOICH, PAULO MARIO APRA', PAULINO NOGUEIRA, RAFAEL GARCIA MORENO, RONALDO BRAGA, UBIRAJARA BATISTA DOS SANTOS VITTORIO CASSONE, VALENTIM FERREIRA GODOI, GETULIO SCHROEDER e ANTONIO B CARLOS. Estes senhores deverão comparecer em nossa Redação, na proxima sexta-feira, dia 17, às 14 horas, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de presenciarem o sorteio que será efetuado e que premiará um vencedor unico, com o premio de 1.000 CRUZEIROS.

CONCURSO DE RENDA — O jogo Flamengo vs. Botafogo (Cupão relativo a rodada de 5-2-56) foi o programado para o nosso Concurso de Renda, tendo sido apurados Cr$ 436.111,30, base em que fizemos a apuração, constatando que o vencedor foi o sr. ALFREDO E. APPEL, da rua Bretania, 75, Vila Hamburguesa, que enviou o palpite de Cr$ 436.000,00, portanto, com a diferença de Cr$ 111,30. Nestas condições, ganhou o premio de 1.000 CRUZEIROS, que será pago no dia 17, às 14 horas, desde que o mesmo aqui se apresente munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

JOSÉ FERNANDES FILHO
GANHOU DOIS MIL CRUZEIROS

Na ultima terça-feira, às 14 horas, realizamos em nosso jornal o sorteio entre os acertadores dos escores das pelejas da Segunda Divisão: Marilia vs. Ferroviaria (2 a 2) e ADA vs. Botafogo (1 a 1). Eram doze os acertadores, sendo que apenas compareceram os senhores Diogo Sovires Gea, Cicero F. da Silva, José Fernandes Filho e Amleto Radovich (ex-desenhista de O ESPORTE). Os elementos acima citados presenciaram o sorteio, sendo que o jovem Osvaldo Martinez Perez, vencedor do concurso de renda do jogo Botafogo vs. Vasco, retirou o cupão sorteado que pertence ao sr. José Fernandes Filho. Portanto, José Fernandes Filho, residente à rua Auri Verde, 51, Ipiranga, ganhou o premio de 2 MIL CRUZEIROS, devendo passar em nossa redação na proxima sexta-feira, dia 17, às 14 horas, a fim de receber a quantia acima descriminada.

TODA A IMPRENSA DO RIO, CLASSIFICOU ÊSTE FILME E OS ATORES CHARLES LAUGHTON E JOHN MILLS ENTRE OS "DEZ MELHORES DO ANO"!
LONDON FILMS apresenta
CHARLES LAUGHTON
JOHN MILLS
BRENDA DE BANZIE
em
PAPAI É DO CONTRA
HOJE IPIRANGA e CIRCUITO
Mobsen's Choice
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador» durante 180 dias

FACIL, MUITO FACIL!

5.000 CRUZEIROS!

A fim de dar maior sensação aos nossos Concursos e, ao mesmo tempo, facilitar aos concorrentes, introduzimos modificações no desta semana, oferecendo sensacionais premios, dando aos leitores varias oportunidades, através dos premios abaixo:

1.000 CRUZEIROS para o acertados do escore do jogo BRASIL vs. URUGUAI, sendo que se o referido escore for 0 a 0 não haverá vencedores, ou melhor, não consideraremos este concurso;

1.000 CRUZEIROS para o leitor que acertar o escore do primeiro tempo do jogo entre brasileiros e uruguaios, dando os autores dos gols e os tempos exatos em que os mesmos forem assinalados. Se não houver goleador nos 45 minutos iniciais, fica sem efeito este concurso;

1.000 CRUZEIROS para o leitor que acertar a contagem exata do segundo tempo, com os autores dos gols e o tempo da marcação dos mesmos. Se não houver gols, fica sem efeito este 3.o concurso;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar o escore final da peleja, com os marcadores e tempo da marcação dos gols. Se a luta terminar 0 a 0, fica sem efeito este concurso, bem como todos os outros.

AVISO

Sendo o jogo BRASIL vs. URUGUAI, na sexta-feira, à noite, vamos recolher as urnas às 18 horas. Portanto, você amigo leitor, terá bastante tempo para depositar o seu cupão em uma das nossas urnas espalhadas pelo centro e em varios bairros da cidade. Depois da hora marcada não receberemos mais nenhum cupão. Aos concorrentes do Interior, pedimos, pois, enviarem com a maxima urgencia os cupões a fim de que possam tambem participar do nosso Concurso.

CUPÃO

10/2/56

1.o CONCURSO

BRASIL ..... vs. URUGUAI .....

Observações — O leitor ou leitores que enviarem o placarde correto dessa partida ganharão **Cr$ 1.000,00** (hum mil cruzeiros). Se houver mais de quatro vencedores, de conformidade com o nosso criterio usual haverá sorteio na redação.

2.o CONCURSO

BRASIL ..... vs. URUGUAI .....

MARCADORES .....

.....

1.o TEMPO — O leitor que acertar a contagem exata do 1.o tempo, dando tambem os autores dos gols e os tempos em que os mesmos forem assinalados, ganhará um premio de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Se não houver marcadores na primeira fase tambem não haverá vencedores, isto é, fica sem efeito esse premio.

3.o CONCURSO

BRASIL ..... vs. URUGUAI .....

MARCADORES .....

.....

2.o TEMPO — O leitor que acertar a contagem do segundo tempo, dando tambem os autores dos gols e os tempos exatos de marcação dos mesmos, terá direito a um premio de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros). Se a fase complementar não apresentar gols, deixa de haver vencedores no 3.o concurso.

4.o CONCURSO

TEMPO INTEGRAL — O leitor que acertar integralmente o placarde do jogo, os marcadores dos tentos, e os minutos exatos em que os mesmos forem assinalados, terá direito a um premio de Cr$ 2 000,00 (dois mil cruzeiros.) Mas no caso de que o prelio termine com a contagem de 0 a 0 (placarde nulo) fica sem efeito esse 4.o concurso, não havendo, portanto, vencedores.

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

ATENÇÃO — O prazo para entrega dos cupões encerra-se hoje, impreterivelmente, às 18 horas, pois o cotejo iniciar-se-á às 21 horas e 30 minutos.

O JOGO BRASIL VS. URUGUAI

VAI OFERECER A VOCÊS, LEITORES, QUATRO GRANDES PREMIOS. VÃO VALER ESCORES DOS PRIMEIRO E SEGUNDO PERIODOS, VÃO VALER OS GOLEADORES. SÃO 5.000 CRUZEIROS QUE DISTRIBUIREMOS PARA VOCÊS, OTIMOS PARA O CARNAVAL. (Detalhes e Cupão na Pag. 15)